

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2014, bem como as consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Os sinais de retomada da economia norte-americana, a estabilização do ritmo de expansão chinesa e a adoção de novos estímulos monetários na Europa constituem vetores positivos para a recuperação da economia mundial nos próximos trimestres. Esses estímulos externos devem favorecer o Brasil e potencializar ações domésticas que contribuirão para elevar o nível de confiança dos agentes econômicos. Dentre essas ações, ressalta-se o contínuo compromisso com políticas macroeconômicas consistentes e com avanços institucionais que acelerem o crescimento do País.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos que marcaram o período, destacam-se:

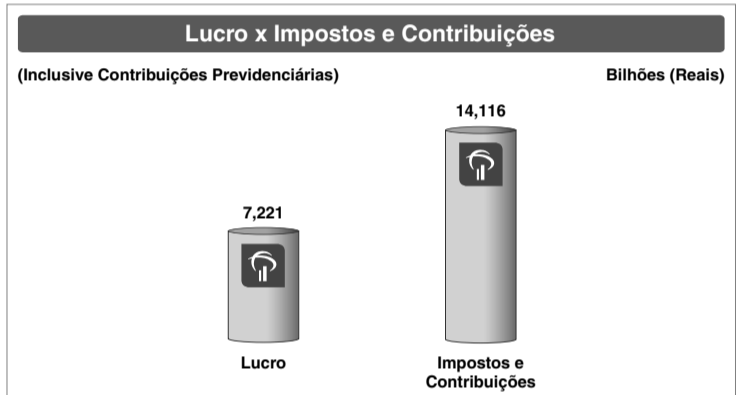
- em 17 de abril, o Bradesco e o Banco do Brasil lançaram a Stelo S.A., empresa de meios de pagamento que vai administrar, operar e explorar o S.A., de facilitadoras de pagamento para o comércio eletrônico, bem como negócios de carteira digital; em 14 de maio, constituíram a LIVELO S.A., que terá como objetivo explorar negócios relacionados a programa de fidelidade por co-alinhado, permitindo ao cliente acumular e resgatar pontos em diversos parceiros;
- em 27 de maio, o Bradesco e o Banco do Brasil inauguraram o segundo Posto de Atendimento Fluvial no Rio Solimões, no Amazonas, que atenderá cerca de 50 comunidades e 11 cidades, percorrendo um trecho de aproximadamente 1.600 quilômetros entre Manaus e Tabatinga para levar atendimento bancário e facilitar a vida dos ribeirinhos;
- em 17 de julho, o Bradesco, em conjunto com os principais Bancos de varejo no País, assinou um novo Acordo de Acionistas da TecBan - Tecnologia Bancária S.A., que prevê, em aproximadamente 4 anos, a consolidação de suas redes externas de Terminais de Autoatendimento pelos da Rede Banco24Horas; e
- em 28 de julho, o Bradesco formalizou parceria estratégica com a IBM Brasil - Indústria Máquinas e Serviços Ltda., que lhe prestará as atividades de suporte e manutenção de *hardware* e *software* atualmente prestadas pela Scopus Tecnologia Ltda. A IBM assumirá a estrutura operacional da Scopus e todos os contratos de suporte e manutenção firmados entre Scopus e seus demais clientes.

1. Resultado no Período

O Lucro Líquido do Bradesco, no primeiro semestre de 2014, atingiu R\$ 7,221 bilhões, equivalente a R\$ 1,72 por ação e rentabilidade de 20,5% sobre o Patrimônio Líquido médio⁽¹⁾. O retorno ajustado sobre os Ativos Totais mediu foi de 1,6%.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, alcançaram R\$ 14,116 bilhões no semestre, sendo R\$ 5,156 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 8,960 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, correspondendo a 124,1% do Lucro Líquido.

A título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, no primeiro semestre, foram destinados aos acionistas R\$ 2,396 bilhões, sendo R\$ 497,377 milhões pagos na forma de mensais e intermediários e R\$ 1,899 bilhão provisionados. Os Dividendos intermediários, pagos em 18.7.2014, representam, aproximadamente, 11,8 vezes o valor dos Juros mensalmente pagos (líquidos do Imposto de Renda na Fonte).



2. Capital e Reservas

O Capital Social realizado era de R\$ 38,100 bilhões, ao final do semestre. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 38,700 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 76,800 bilhões, aumento de 16,3% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 18,31 por ação.

Em 30 de junho de 2014, o Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações, alcançou R\$ 134,861 bilhões, equivalente a 1,8 vez o Patrimônio Líquido.

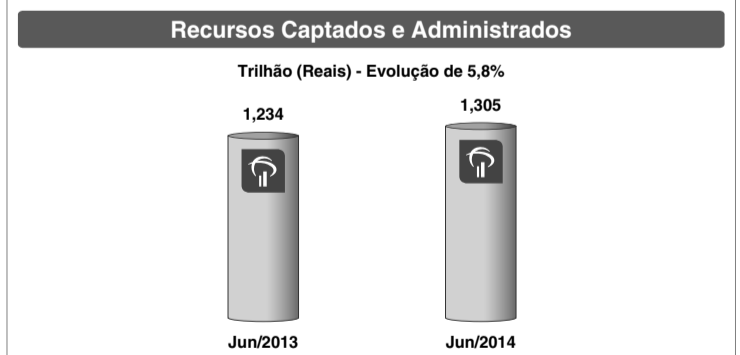
O Patrimônio Líquido Administrado equivale a 8,3% dos Ativos Consolidados, que totalizaram R\$ 931,132 bilhões, 3,8% de crescimento sobre junho de 2013. Com isso, o índice de solvabilidade atingiu 15,8%, superior, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. No final do semestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, foi de 46,7% no consolidado financeiro e 13,2% no consolidado econômico-financeiro, dentro do limite máximo de 50%.

O Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil.

3. Captação e Administração de Recursos

Os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco somaram R\$ 1,305 trilhão, em 30 de junho de 2014, 5,8% superior em comparação ao ano anterior, assim distribuídos:

R\$	468,881	bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, de Poupança e Captação no Mercado Aberto;
R\$	462,246	bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, aumento de 8,2%;
R\$	201,117	bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses no País, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assementados, Recursos de Emissão de Títulos e Dívida Subordinada no País, evolução de 20,9%;
R\$	142,732	bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 8,3%; e
R\$	29,714	bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada no Exterior, Securitização de Fluxos Financeiros Futuros e Empréstimos e Repasses no Exterior, correspondente a US\$ 13,491 bilhões.



4. Operações de Crédito

Ao final do semestre, o saldo das operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, somou R\$ 435,231 bilhões, crescimento de 8,1% em comparação ao mesmo período de 2013, incluindo-se nesse montante:

R\$	6,415	bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 12,786 bilhões de Financiamento à Exportação;
US\$	3,437	bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;
R\$	4,969	bilhões em Arrendamento Mercantil;
R\$	23,341	bilhões em negócios na Área Rural;
R\$	94,463	bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 15,220 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito;
R\$	69,575	bilhões de Avais e Fianças; e
R\$	34,576	bilhões referentes às operações de repasses de recursos avais e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

Para as atividades de Crédito Imobiliário, em recursos para construção e aquisição de casa própria, no semestre, a Organização Bradesco destinou o montante de R\$ 7,234 bilhões, compreendendo 31.177 imóveis.

O saldo consolidado de provisão para créditos duvidosa atingiu R\$ 21,791 bilhões, equivalente a 6,6% do volume total das operações de crédito, com R\$ 4,009 bilhões de provisão excedente em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central.

5. Rede de Atendimento Bradesco

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco, presente em todas as regiões do País e em diversas localidades no Exterior, mantida à disposição dos clientes e usuários, ao término do semestre, compunha-se de 59.236 pontos. Paralelamente, provia-se de 31.509 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, das quais 31.031 funcionando inclusive nos finais de semana e feriados, além de 16.103 máquinas da Rede Banco24Horas, possibilitando aos clientes operações de saques, consulta de saldos, emissão de extratos, solicitação de

empréstimos, pagamentos e transferências entre contas. Contava, ainda, no segmento de crédito consignado, com 1.949 Correspondentes da Bradesco Promotora, e, no segmento de veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 12.790 pontos de revenda:

8.177	Agências e Postos de Atendimento - PAs no País (Agências: 4.655 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financeiros, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco BERJ, 3 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.497);
3	Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;
11	Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC, Bradesco Securities, Inc. e BRAM US LLC, em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, e Bradesco México, Sociedade de Responsabilidade Limitada, no México);
48.186	Postos Bradesco Expresso;
1.175	Pontos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e
1.684	Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 12.023 da Rede Banco24Horas, sendo 868 pontos comuns entre as Redes.

6. Banco Bradesco BBI

Banco de investimentos da Organização, o Bradesco BBI assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamentos de projetos na modalidade de *Project Finance*. No semestre, realizou transações com volume superior a R\$ 93,028 bilhões.

7. Grupo Bradesco Seguros

Em 30 de junho de 2014, com destacada atuação no mercado nas áreas de Seguro, Capitalização e Previdência Complementar Aberta, o Grupo Bradesco Seguros registrou Lucro Líquido de R\$ 2,112 bilhões e Patrimônio Líquido de R\$ 18,813 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 25,442 bilhões, crescimento de 5,2% em comparação ao mesmo período de 2013.

8. Governança Corporativa

Com suas ações negociadas em Bolsa de Valores no Brasil desde 1946, o Bradesco passou a atuar no mercado de capitais norte-americano a partir de 1997, negociando inicialmente ADRs Nível I (*American Depositary Receipts*) lastreados em ações preferenciais e, a partir de 2001 e 2012, ADRs Nível II lastreados, respectivamente, em ações preferenciais e ordinárias. Desde 2001, também negocia GDRs (*Global Depositary Receipts*) no mercado europeu (Latibex).

O Conselho de Administração e a Diretoria formam a administração do Bradesco, sendo que anualmente a Assembleia Geral Ordinária elege os membros do Conselho de Administração, os quais são responsáveis por eleger os membros da Diretoria. As funções de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente são segregadas.

Instalado anualmente desde 2002, o Conselho Fiscal é composto por 5 membros efetivos e 5 suplentes, sendo 2 membros efetivos e seus respectivos suplentes escolhidos pelos acionistas preferencialistas e ordinaristas minoritários. A eleição desses membros ocorreu na Assembleia de 10 de março de 2014, que fixou o mandato até a próxima AGO de 2015.

Em busca da contínua melhoria de suas práticas de governança, o Bradesco voluntariamente aderiu, em 2001, ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e, em 2011, ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, da Associação Brasileira das Companhias Abertas - ABRASCA, adotando a prática "apply or explain". O Bradesco possui rating AA+ (Excelentes Práticas de Governança Corporativa), atribuído pela Austin Rating.

Em conformidade com a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no semestre, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram diagnóstico de sistema e compilação de informações de TI e treinamentos. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

8.1. Controles Internos

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por profissionais treinados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A Política de Controles Internos e *Compliance* e a Norma do Sistema de Controles Internos estão alinhadas com os principais *frameworks* de controles, como o COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT - *Control Objectives for Information and Related Technology*, os quais abrangem aspectos de Negócios e de Tecnologia da Informação, respectivamente.

A existência, a efetividade e a execução dos controles que asseguram níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização são certificadas pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos - *área de Controles Internos*, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar razoável segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

Prevenção e Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

O Bradesco mantém políticas, normas, procedimentos e sistemas específicos para prevenir e/ou detectar a utilização de sua estrutura, produtos e serviços para fins de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

Paralelamente, o Banco investe também no treinamento dos funcionários com programas em diversos formatos, tais como cartilhas, vídeos, cursos presenciais e à distância e palestras presenciais específicas para áreas nas quais são requeridas.

O Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo é apoiado pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que avalia os trabalhos e a necessidade de alinhar procedimentos às regulamentações estabelecidas pelos Órgãos Reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

Adicionalmente, o Bradesco possui um processo formal e efetivo de prevenção e combate à corrupção e ao suborno, amparado pelo Código de Conduta Ética e pela Política Corporativa Anticorrupção. As ações de acuramento são feitas por meio de comunicação institucional e programas de treinamento, aplicando um monitoramento efetivo de riscos e controles. Dispõe, ainda, de canal de denúncia, cujas ações que se configurarem como violações estão sujeitas às medidas disciplinares aplicáveis, independentemente do nível hierárquico, e sem prejuízo das penalidades legais cabíveis.

Validação Independente de Modelos de Gestão e Mensuração de Riscos e Capital

O Bradesco utiliza modelos internos para gestão e mensuração de riscos e de capital, desenvolvidos a partir de dados estatísticos ou conhecimento de especialistas, que apoiam e facilitam a estruturação de assuntos críticos e propiciam padronização e agilidade às decisões. Para identificar, mitigar e controlar os riscos, os modelos são validados de forma independente, mediante rigoroso programa de provas, cujos resultados, que abordam aspectos de adequações dos processos, governança e construção dos modelos e suas premissas, são reportados aos gestores, à Auditoria Interna, aos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital (COGIRAC).

Segurança da Informação

A Segurança da Informação na Organização Bradesco é constituída por um conjunto de controles representados por procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas e normas e soluções de tecnologia da informação, com o intuito de proteger as informações, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade. Na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação do Bradesco estão descritas as bases para o Sistema de Gestão de Segurança da Informação na Organização que objetivam a proteção dos ativos da informação.

Desenvolvidos a partir das melhores práticas e padrões internacionais de Segurança da Informação, o Programa Corporativo de Conscientização e Educação e a Política e as Normas têm por foco a absoluta proteção dos dados de clientes e das informações estratégicas da Organização.

As Comissões de Segurança e o Comitê Executivo de Segurança Corporativa se reúnem periodicamente para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos à Segurança da Informação na Organização.

8.2. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

No primeiro semestre, o Bradesco promoveu 110 eventos com analistas, sendo 47 no Brasil e 63 no Exterior, além de 109 atendimentos através de conferências telefônicas. Entre esses eventos, foi realizado o primeiro Bradesco *Insurance Day*, que contou com a presença da Diretoria Executiva do Bradesco atendendo 67 analistas do Mercado de Capitais. Realizou, ainda, 2 *Videochats* com o Diretor de Relações com Investidores do Bradesco, direcionado ao investidor pessoa física e 4 teleconferências do resultado direcionado aos investidores institucionais.

No site de Relações com Investidores - www.bradesco.com.br/ri - estão disponíveis informações relacionadas à Organização Bradesco, como o seu perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios de administração, resultados financeiros, últimas aquisições, reuniões APIMECs, Relatório de Análise Econômica e Financeira, Relatório Anual, além de outras sobre o mercado financeiro.

9. Controle Integrado de Riscos

9.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica e integrada, permitindo que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca de melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco ser o primeiro e único Banco no País autorizado pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram usados na gestão de riscos da Organização, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preserva e valoriza o ambiente de decisões colegiadas, desenvolve e implementa metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle, apoiada numa estrutura de comitês subordinados ao Conselho de Administração, dentre eles o de Auditoria, e Comitês Subordinados à Diretoria Executiva. Promove ainda a educação continuada sobre riscos em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

9.2. Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico por meio de modelos, instrumentos e procedimentos, que exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Administração exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição a risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e planos de mitigação, sendo o controle executado de maneira corporativa, centralizada e padronizada.

9.3. Risco de Mercado

O risco de mercado é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente, de maneira independente.

O controle de todas as atividades expostas ao risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada.

9.4. Risco de Liquidez

A Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez e as normas e procedimentos decorrentes definem não somente os níveis mínimos a serem observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados, e a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento de risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

9.5. Risco Operacional

O controle do Risco Operacional é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de modo consolidado e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios da Organização, que consiste em exercícios formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

10. Recursos Humanos

O Bradesco, na busca permanente da evolução da qualidade do atendimento e do nível dos serviços prestados, por meio da UniBrad - Universidade Corporativa Bradesco, mantém o seu propósito de promover a educação continuada e aprimorar o desenvolvimento e a capacitação de seu quadro de pessoal. Com isso, os funcionários têm acesso a um conjunto integrado de soluções de aprendizagem que propicia o desenvolvimento de competências alinhadas aos negócios da Organização. No semestre, foram ministrados 1.921 cursos, com 523.807 participações.

Resaltam-se, também, no período, os benefícios assistenciais para assegurar o bem-estar, a melhoria da qualidade de vida e a segurança dos funcionários e de seus dependentes, abrangendo 203.942 pessoas.

11. Sustentabilidade na Organização Bradesco

Desde suas origens, a Organização Bradesco é comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do País. De maneira permanente, busca a sustentabilidade na gestão, nos negócios e nas práticas do dia a dia. Com isso, a Organização almeja crescer de forma continuada e sustentável, com respeito aos públicos com os quais se relaciona, às comunidades onde está presente e ao meio ambiente. Também está alinhada às melhores práticas mundiais de sustentabilidade e de governança corporativa, com destaque para: *Pacto Global*, PRI (*Principles for Responsible Investment*), Princípios do Equador, *Carbon Disclosure Project* e Protocolo Verde.

Na Organização Bradesco, as diretrizes, estratégias e ações de sustentabilidade são orientadas pelas melhores práticas de governança corporativa. Suas principais ações têm foco em inclusão bancária, em variáveis socioambientais para concessões de crédito e na oferta de produtos com aspectos socioambientais. No que tange à gestão responsável e engajamento com partes interessadas, destacam-se as ações de valorização dos funcionários, na melhoria do ambiente de trabalho, o relacionamento com o cliente, a gestão de fornecedores e as práticas de gestão ambiental. Destaca-se também o papel da Organização na sociedade como um dos maiores investidores sociais do Brasil, apoiando projetos nas áreas de educação, meio ambiente, cultura e esporte.

Para mais informações sobre as iniciativas do Bradesco, acesse o site www.bancodoplaneta.com.br ou www.bradesco.com.br/ri.

Fundação Bradesco

A ação social da Organização tem foco principal nos programas educacional e assistencial desenvolvidos por meio da Fundação Bradesco, que mantém 40 Escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

O seu orçamento para este ano está previsto em R\$ 523,434 milhões, sendo R\$ 71,095 milhões destinados às obras de ampliação de salas de aulas para reestruturação do Ensino Médio e R\$ 452,339 milhões que lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 105.672 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) 370 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 21.527 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs - Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Aos cerca de 45 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

O "Dia Nacional de Ação Voluntária", realizado pelo 12º ano consecutivo, em 17.5.2014, reuniu 19.739 voluntários em 66 diferentes locais do Brasil, incluindo as Escolas da Fundação Bradesco e pontos de atendimento próximos das unidades escolares. Promoveu, no total, 275.789 atendimentos nas áreas de educação, saúde, lazer, esporte e meio ambiente, sendo mais uma vez exemplo de cidadania e solidariedade.

Programa Bradesco Esportes e Educação

No Município de Osasco, SP, o Programa Bradesco Esportes e Educação dispõe de Núcleo de Formação e de Especialistas para o ensino das modalidades de Vôlei e Basquete feminino. As atividades ocorrem em seu próprio Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos municipais e escolas particulares. Atualmente, são beneficiados cerca de 2 mil crianças e jovens com idade de 8 a 20 anos, reafirmando o compromisso social e a valorização do talento e do exercício pleno da cidadania, com ações de educação, esporte e saúde.

12. Reconhecimentos

- Rankings** - No período, destacam-se os seguintes reconhecimentos ao Bradesco:
- Marca do setor bancário mais valiosa da América Latina** e a 20ª no *ranking* global, segundo estudo realizado pela revista *The Banker* e pela *Brand Finance*;
- Marca de Banco mais valiosa do Brasil**, conforme *ranking* elaborado pela revista *IstoÉ Dinheiro* e a consultoria *BrandAnalytics/Millward Brown Optimor*;
- Melhor Banco Brasileiro, pelo terceiro ano consecutivo**, reconhecido pelo *Euromoney Awards for Excellence*, tendo também o **Bradesco BBI como o Melhor Banco de Investimentos no País**, na mesma premiação, concedida pela revista britânica *Euromoney*;
- Figurou, pela quarta vez consecutiva, no Guia Você S/A - As 35 Melhores Empresas para Começar a Carreira**, no levantamento realizado pela revista *Você S/A* em parceria com a *Fundação Instituto de Administração (FIA)* e a *Cia. de Talentos*. A Tempo Services, administradora de cartões de crédito da Organização Bradesco, também integra a lista;
- Uma das 100 Melhores Empresas em IDHO - Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional**, em estudo elaborado pela revista *Gestão RH*. Neste ano, o Bradesco **teve destaque na dimensão Governança**, sendo o único Banco a constar no *ranking* das 10 Melhores Empresas em IDHO;
- Único Banco Brasileiro a figurar na lista das Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina**, na categoria *Great Places to Work*, conforme pesquisa elaborada pela consultoria *Great Place to Work*;
- Bradesco Private Bank, reconhecido como o melhor do Brasil, na categoria Serviços Especializados**, na edição especial *Private Banking Global Survey 2014*, da revista *Euromoney*;
- Bradesco Cartões, empresa do ano no XV Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente**, pelo reconhecimento da qualidade dos serviços oferecidos ao consumidor;
- A BRAM - Bradesco Asset Management** recebeu da *Standard & Poor's* o grau **AMP-1 (muito forte)**, sendo o mais alto da escala de qualidade de gestão. Também foi eleita **Top Gestão 2014 em Renda Variável**, no *ranking* publicado pela revista *ValorInveste*, segundo avaliação da *Standard & Poor's*; e
- Prêmio *efinance* 2014**, da revista *Executives Financeiros*, vencendo com *cases* em diversas categorias.
- Ratings** - Ao Bradesco, no semestre, dentre os índices de avaliação atribuídos a Bancos do País por Agências e Entidades nacionais e internacionais, registramos que:
 - as agências de classificação de risco de Moody's Investors Service e Sustain Rating afirmaram todos os *ratings* da Organização; e
 - a agência de classificação de risco de crédito Standard & Poor's rebaixou os *ratings* em escala global de crédito de emissor do moeda local e estrangeira de 'BBB-/A3' para 'BBB-/A3', devido ao rebaixamento do *rating* soberano.

Cidade de Deus, 30 de julho de 2014.

Conselho de Administração e Diretoria

⁽¹⁾ Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para venda registrado no Patrimônio Líquido.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

ATIVO	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO		PASSIVO	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013		2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE	528.668.421	511.456.215	600.639.035	601.883.754	CIRCULANTE	585.638.434	609.857.379	645.826.729	610.203.074
DISPONIBILIDADES (Nota 6)	11.017.846	15.752.507	16.179.775	16.179.775	DEPÓSITOS (Notas 3o e 17a)	218.911.159	249.476.205	164.831.687	149.275.466
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 7)	198.791.341	186.978.565	136.983.854	146.391.618	Depósitos à Vista	36.148.487	36.887.206	36.176.242	36.586.408
Aplicações no Mercado Aberto	143.921.493	142.744.286	125.321.856	139.789.912	Depósitos de Poupança	54.324.831	72.627.265	84.318.918	72.627.265
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	54.883.222	44.235.209	11.675.372	6.602.636	Depósitos Interfinanceiros	54.424.819	100.373.854	329.746	485.693
Provisões para Perdas	(13.374)	(930)	(13.374)	(930)	Depósitos a Prazo (Notas 17a e 33b)	44.018.923	39.587.880	44.006.781	39.576.100
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS	123.331.575	119.478.586	199.469.993	167.622.811	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 3o e 17b)	265.661.949	279.189.372	232.207.444	248.966.584
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3e, 3f, 8 e 33b)	21.349.087	12.196.557	176.316.996	195.330.778	Carteira Própria	120.124.581	141.073.132	108.296.248	117.565.530
Carteira Própria	13.349.575	17.478.586	167.316.996	165.330.778	Carteira de Terceiros	143.710.446	117.689.695	122.146.097	110.974.509
Vinculados a Compromissos de Recompra	95.839.250	102.878.069	16.222.348	27.292.429	Carteira Livre Movimentação	1.826.922	20.426.545	1.765.999	20.426.545
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 33b)	4.747.453	2.381.056	4.733.427	2.374.661	RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 17c e 33b)	36.911.907	24.861.824	36.898.189	24.842.697
Vinculados à Prestação de Garantias	1.141.985	1.182.939	1.944.322	1.784.978	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	33.703.331	20.388.900	33.703.331	20.388.900
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	253.800	839.966	839.966	839.966	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.057.173	4.472.924	3.043.455	4.453.797
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	54.679.423	50.255.332	55.195.430	50.930.612	Certificados de Operações Estruturadas	151.403	-	151.403	-
Recebimentos e Recebimentos a Liquidar	1.635.608	699.360	1.557.986	608.839	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.965.558	1.086.963	1.910.430	1.014.942
- Depósitos no Banco Central	55.032.713	49.548.585	53.501.826	50.247.046	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	77.517	83.053	-	-
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	4.249	3.075	4.249	3.025	Correspondentes	1.888.041	1.003.910	1.910.430	1.014.942
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	6.853	3.784	31.369	71.124	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	3.761.603	2.773.732	3.762.883	2.777.590
Correspondentes	319.476	649.426	130.342	649.691	RECURSOS EM TRÂNSITO DE TERCEIROS	3.761.603	2.773.732	3.762.883	2.777.590
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	319.476	649.426	130.342	649.691	OBRIGACÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 18a e 33b)	12.083.195	9.261.321	12.870.253	10.050.917
Transferências Internas de Recursos	319.476	649.426	320.342	649.691	Empréstimos no Exterior - Outras Instituições	12.083.195	9.261.321	12.864.567	10.077.141
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3g, 10 e 33b)	107.602.633	102.998.899	132.038.064	125.590.039	OBRIGACÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Notas 18b e 33b)	11.779.674	11.473.069	11.860.115	11.570.961
Operações de Crédito:					Tesouro Nacional	1.109	17.444	1.109	17.444
- Setor Público	31.779	106.606	31.779	106.606	BNDES	3.261.698	3.744.213	3.261.698	3.744.213
- Setor Privado	117.731.014	112.572.485	145.639.263	138.529.404	CEF	16.388	20.900	16.388	20.900
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(10.160.160)	(9.680.192)	(13.632.978)	(13.045.971)	FINAME	8.500.479	7.690.512	8.579.662	7.788.404
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL					Outras Instituições	-	1.258	-	-
Operações de Arrendamento a Receber:	(2.991)	(16.892)	2.281.099	3.247.669	OBRIGACÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Notas 18b e 33b)	225.074	149.276	212.745	136.862
- Setor Privado	9.798	89.738	4.615.232	6.418.871	Repastos do Exterior	225.074	149.276	212.745	136.862
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(8.639)	(79.145)	(2.103.807)	(2.825.360)	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3f, 8e II e 33b)	3.966.027	2.374.746	3.985.513	2.368.516
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(4.150)	(27.485)	(230.326)	(345.842)	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.966.027	2.374.746	3.985.513	2.368.516
OUTROS CRÉDITOS	31.950.582	34.579.630	59.524.158	58.441.498	PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 3p e 22)	-	-	119.068.718	106.516.946
Créditos por Avals e Fianças Honorados (Nota 10a-3)	30.304	22.539	22.539	22.539	OUTRAS OBRIGACÕES	-	-	-	-
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	11.476.110	12.603.475	11.476.110	12.603.475	Contrabanda e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	30.372.288	29.210.871	58.218.961	52.681.593
Rendas a Receber	2.479.052	3.158.568	603.653	747.051	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.628.688	3.286.336	3.736.962	3.379.189
Negociação e Intermediação de Valores	349.171	3.231.811	830.940	4.180.999	Carteira de Câmbio (Nota 11a)	5.551.655	5.601.398	5.551.655	5.601.398
Créditos Específicos	-	-	3.292	2.761	Sociais e Estatutárias	2.061.573	1.749.341	2.187.638	1.770.785
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	-	-	4.070.116	3.462.377	Fiscais e Previdenciárias (Nota 21a)	1.135.485	1.453.431	5.635.570	5.360.436
Diversos (Nota 11b)	17.845.268	15.814.081	43.292.639	38.288.768	Negociação e Intermediação de Valores	722.049	4.117.402	1.918.240	5.804.401
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(928.536)	(780.844)	(782.896)	(866.472)	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	-	-	1.236	1.230
OUTROS VALORES E BENS (Nota 12)	279.323	280.162	3.291.493	2.830.041	Dívidas Subordinadas (Notas 20 e 33b)	2.678.856	2.347.139	2.649.372	2.311.545
Outros Valores e Bens	908.970	562.245	1.660.960	1.293.444	Diversas (Nota 21b)	14.594.002	10.655.824	36.538.080	28.452.609
Provisões para Desvalorizações	(261.761)	(148.902)	(647.622)	(519.587)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	229.573.777	196.255.027	207.795.160	219.223.705
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	331.327	366.819	2.278.155	2.056.184	DEPÓSITOS (Notas 3o e 17a)	92.756.596	62.697.012	48.438.846	59.210.059
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	240.468.547	233.726.822	315.346.984	279.237.449	Depósitos Interfinanceiros	44.544.264	3.700.881	191.281	213.191
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 7)	22.563.818	26.554.624	669.821	1.093.041	Depósitos a Prazo (Notas 17a e 33b)	48.212.332	58.996.131	48.247.565	58.996.868
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	22.563.818	26.554.624	669.821	1.093.041	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 3o e 17b)	27.280.656	21.171.498	23.403.544	17.858.536
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS	78.859.150	82.347.156	133.730.405	111.404.163	Carteira Própria	27.280.656	21.115.186	23.403.544	17.858.536
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3e, 3f, 8 e 33b)	18.900.723	12.631.324	75.546.787	52.647.547	Carteira Livre Movimentação	-	56.312	-	-
Carteira Própria	52.919.363	60.318.144	50.286.078	49.069.201	RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 17c e 33b)	39.669.734	37.710.132	32.973.552	28.977.913
Vinculados a Compromissos de Recompra	52.919.363	60.318.144	50.286.078	49.069.201	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	34.586.331	27.043.344	27.895.149	21.311.125
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 33b)	1.000.576	859.771	1.000.075	862.972	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.024.645	7.666.788	5.024.645	7.666.788
Vinculados ao Banco Central	19.008	47.224	19.008	47.224	Certificados de Operações Estruturadas	58.758	-	58.758	-
Moedas de Privatização	6.658	7.139	69.604	8.100.563	OBRIGACÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 18a e 33b)	799.275	992.647	857.437	1.036.810
Vinculados à Prestação de Garantias	5.225.327	7.821.723	5.990.548	8.100.563	Empréstimos no Exterior - Outras Instituições	-	-	14.179	6.879
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	887.495	6.61.831	825.672	607.052	OBRIGACÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Notas 18b e 33b)	28.236.245	26.195.565	28.340.766	26.325.469
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	599.801	569.016	599.801	569.016	BNDES	8.124.315	8.116.776	8.124.315	8.116.776
Recebimentos e Recebimentos a Liquidar	599.801	569.016	599.801	569.016	CEF	13.515	28.165	13.515	28.165
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3g, 10 e 33b)	122.200.169	107.384.028	145.031.278	129.753.104	FINAME	20.098.403	18.050.233	20.202.564	18.178.885
Operações de Crédito:					Outras Instituições	372	391	372	1.643
- Setor Público	1.919.401	75.531	1.919.401	75.531	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3f, 8e II e 33b)	763.901	764.274	741.052	772.057
- Setor Privado	122.155.709	113.245.848	145.510.575	136.614.551	Instrumentos Financeiros Derivativos	763.901	764.274	741.052	772.057
Operações de Crédito Vinculadas à Cessão	4.205.713	-	4.205.713	-	PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 3p e 22)	-	-	23.663.671	25.301.917
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(6.080.654)	(5.937.351)	(6.604.411)	(6.936.978)	OUTRAS OBRIGACÕES	40.067.370	49.723.899	49.371.292	59.740.944
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(1.368)	(6.348)	2.301.181	2.810.710	Fiscais e Previdenciárias (Nota 21a)	3.235.522	11.174.401	10.808.229	19.695.567
Operações de Arrendamento a Receber:					Dívidas Subordinadas (Notas 20 e 33b)	32.734.624	33.910.561	32.734.624	33.910.561
- Setor Privado	-	10.507	4.985.585	6.261.672	Diversas (Nota 21b)	4.097.224	4.638.937	5.828.439	6.134.816
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-	(14.347)	(2.528.065)	(3.198.846)	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	21.826	19.025	223.400	661.074
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(1.368)	(4.508)</							

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL ÁGIO POR SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		AÇÕES EM TESOURARIA (197.301)	LUCROS ACUMULADOS	TOTAIS
			LEGAL	ESTATUTÁRIA	PRÓPRIAS	CONTROLADAS			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	30.100.000	11.441	3.838.474	30.380.303	886.689	5.027.853	-	-	70.047.459
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-	(7.821.960)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(2.887.377)	(4.934.583)	-	-	5.867.838
Lucro Líquido	-	-	293.392	3.508.622	-	-	-	5.867.838	5.867.838
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	-	-	-	(3.802.014)	(2.065.824)
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(2.065.824)	(2.065.824)
Saldos em 30 de junho de 2013	38.100.000	11.441	4.131.866	25.888.925	(2.000.688)	93.270	(197.301)	-	66.027.513
Saldos em 31 de dezembro de 2013	38.100.000	11.441	4.439.025	29.712.872	(865.373)	(189.070)	(269.093)	-	70.939.802
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	587.419	476.947	(28.922)	-	(88.922)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	1.064.366
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	7.220.930	7.220.930
Destinações: - Reservas	-	-	361.047	4.463.985	-	-	-	(4.825.032)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisões	-	-	-	-	-	-	-	(1.566.898)	(1.566.898)
- Dividendos Intermediários Provisões	-	-	-	-	-	-	-	(829.000)	(829.000)
Saldos em 30 de junho de 2014	38.100.000	11.441	4.800.072	34.176.857	(277.954)	287.877	(298.015)	-	76.800.278

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2014	%	2013	%
1 - Receitas	43.629.908	283,8	37.249.403	332,5
1.1) Intermediação Financeira	45.494.810	296,1	38.590.873	344,3
1.2) Prestação de Serviços	5.097.176	33,2	4.738.318	42,3
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.104.793)	(33,2)	(5.012.754)	(44,7)
1.4) Outras	(1.857.285)	(12,3)	(1.056.440)	(9,4)
2 - Despesas de Intermediação Financeira	(28.471.720)	(185,3)	(27.817.521)	(248,2)
3 - Insumos Adquiridos de Terceiros	(3.495.371)	(22,6)	(3.684.375)	(33,1)
Materiais, água, energia e gás	(215.941)	(1,4)	(204.164)	(1,8)
Serviços de terceiros	(865.467)	(5,6)	(830.209)	(7,4)
Comunicação	(454.548)	(3,0)	(480.603)	(4,3)
Serviços do sistema financeiro	(299.349)	(1,9)	(288.859)	(2,6)
Propaganda, promoções e publicidade	(205.564)	(1,3)	(194.990)	(1,7)
Transporte	(343.333)	(2,2)	(347.922)	(3,1)
Processamento de dados	(399.013)	(2,6)	(422.401)	(3,8)
Manutenção e conservação de bens	(436.716)	(2,8)	(416.405)	(3,7)
Segurança e vigilância	(274.089)	(1,8)	(236.075)	(2,1)
Viagens	(18.553)	(0,1)	(17.503)	(0,2)
Outras	17.202	0,1	(245.244)	(2,4)
4 - Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	11.662.817	75,9	5.747.507	51,2
5 - Depreciação e Amortização	(1.404.351)	(9,1)	(1.092.550)	(9,7)
6 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	10.258.466	66,8	4.654.957	41,5
7 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	5.106.998	33,2	6.551.555	58,5
Resultado de Participações em Controladas e Coligadas	5.106.998	33,2	6.551.555	58,5
8 - Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	15.365.464	100,0	11.206.512	100,0
9 - Distribuir Valor Adicionado	15.365.464	100,0	11.206.512	100,0
9.1) Pessoal	4.548.817	29,6	4.235.974	37,9
Proventos	2.399.546	15,6	2.291.071	20,4
Benefícios	1.094.467	7,1	1.026.299	9,2
FGTS	235.686	1,5	225.486	2,0
Outras	819.118	5,4	693.118	6,3
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	2.752.799	17,9	352.417	3,1
Federais	2.537.485	16,5	160.068	1,4
Estaduais	1.211	-	1.329	-
Municipais	214.103	1,4	191.020	1,7
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	842.918	5,5	750.283	6,7
Aluguéis	591.917	3,9	542.760	4,8
Arrendamento de bens	251.001	1,6	207.523	1,9
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	7.220.930	47,0	5.867.838	52,3
Juros sobre o capital próprio/dividendos	2.395.898	15,6	2.065.824	18,4
Lucros retidos	4.825.032	31,4	3.802.014	33,9
Participação dos minoritários nos lucros retidos	-	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

1) CONTEXTO OPERACIONAL	13) INVESTIMENTOS	24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO	25) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	15) DIFERIDO	26) DESPESAS DE PESSOAL
4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE	16) INTANGÍVEL	27) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO - CONSOLIDADO	17) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	28) DESPESAS TRIBUTÁRIAS
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	29) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	19) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	30) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	20) DÍVIDAS SUBORDINADAS	31) RESULTADO NÃO OPERACIONAL
9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS	21) OUTRAS OBRIGAÇÕES	32) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	22) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS
11) OUTROS CRÉDITOS	23) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	34) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
12) OUTROS VALORES E BENS		35) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
		36) OUTRAS INFORMAÇÕES

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma Companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de sua carteira comercial, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, no País e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPIEs), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis consolidadas de arrendamento mercantil incluídas nesta consolidação foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de sua empresa em outro, os saldos de patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágio apurados nas aquisições de empresas controladas/coligadas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 16a). A variação cambial das operações das agências e dos investimentos no exterior está apresentada nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de julho de 2014.

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas em 30 de junho:

Atividade	Participação total		
	2014	2013	
Ramo Financeiro - País			
Bancária Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (1)	Bancária	-	100,00%
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A. (2)	Bancária	-	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de investimentos	98,35%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco CBSS S.A. (3)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A. (4)	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (5)	Prestação de serviços	28,65%	28,65%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (5)	Prestação de serviços	50,01%	50,01%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro - Exterior			
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (6)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK	Corretora	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização			
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,92%	99,92%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (7)	Saúde dental	50,01%	43,50%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Outras Atividades			
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
BSP - Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%

(1) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco BERJ S.A. em abril de 2014;

(2) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco Cartões S.A. em junho de 2014;

(3) Nova denominação da Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.;

(4) Nova denominação do Banco BERJ S.A.;

(5) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;

(6) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior (Nota 17d); e

(7) Aumento na participação por aquisição de ações, ocorrida em janeiro de 2014.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de "Instrumentos Financeiros Derivativos" e "Operações de Empréstimos e Repasses".

b) Auração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cossegueros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguo, e as comissões correspondentes são registradas quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endorços e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares. No decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição de indenizações, os recebimentos de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados quando do início de vigência do risco, deduzidos da parcela de prêmios correspondente ao período de risco a decorrer.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo "DPVAT" são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cossegueros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

As ganhanças e agenciamentos das operações de seguros saúde são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira apropriada, de acordo com o tempo médio de permanência dos beneficiários apurado por meio de estudo técnico, conforme previsto na Resolução Normativa ANS nº 314/12.

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos. As rendas com taxa de gestão pagas pelos fundos de investimento especialmente constituídos são apropriadas pelo regime de competência segundo taxa estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As receitas com planos de capitalização previstos no reconhecimento após o período de prescrição, que de acordo com a legislação brasileira, é de até 20 anos para títulos e custos não resgatados até 11 de novembro de 2003 e de 5 anos após essa data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custos de Aquisição", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas receitas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

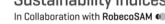
A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na



Bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

V - Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e superados nos itens "II" a "IV" acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência na receita e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência (Nota 10k).

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais definitivas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os lucros tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados estão apresentados na Nota 35.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados aos ativos correspondentes, que gerarão receita em períodos os subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no lucro e direitos correspondentes já não fizeram parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 12b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas e de controle compartilhado foram consolidadas e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 13.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado o custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na Nota 14.

l) Ativo diferido - Bradesco Múltiplo

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquida das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. A partir de 6 de dezembro de 2008, as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do Bacen.

m) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de ativo depreciable e aquisição ou direção de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 16.

n) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um prolongado período de inatividade do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os valores das perdas por *impairment*, estão apresentados na Nota 8d(10).

o) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados depósitos e captações nas exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 17.

p) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - Provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de coseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros deduzidos dos custos iniciais de contratação, exceto para o seguro saúde, seguros de pessoas e inclui estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE);
 - Provisão para prêmios ou contribuições não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
 - Provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
 - Provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individual, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular, em caso de falecimento, cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto baseada em estudos próprios, a expectativa de permanência dos dependentes dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento e, a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
 - Provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individual, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das despesas médicas referentes à cobertura de assistência à saúde, e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde - Planários GBS, tomando-se por base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência à saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, conforme previsto na Resolução Normativa nº 75/04 da ANS, e taxa de desconto baseada em estudos próprios;
 - Provisão de seguro saúde, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNP) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (PAR) ou subtraído da perda da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* mensais que consideram a sinistralidade nos últimos 12 meses;
 - Provisão para danos, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP), subtraído da perda da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos, com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação. Em 2013, a premiação relativa à expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos foi segregada entre IBNR e PSL;
 - Provisão para seguros de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNP) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP), subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos, com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - Provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial e os respectivos custos relacionados aos honorários de sucumbência;
 - Provisão de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço, com base na prática correspondente de recebimento de recebimento de salvados e ressarcidos, e incluindo honorários de sucumbência;
 - Provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios;
 - Provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar e as devoluções de prêmios ainda não pagas;
 - Provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) de risco de resisa definidas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura; e
 - Outras provisões técnicas referem-se substancialmente à provisão para fazer face às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individual, adotando a formulação constante na nota técnica atuarial aprovada pela ANS, e taxa de desconto baseada em estudos próprios.
- Provisão complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - Provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de coseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE);
 - Provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
 - Provisão matemática de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento;
 - Provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - Provisão matemática de benefícios concedidos (PMBc) é constituída para participantes que estão em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - Provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) de risco de resisa definidas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
 - Provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios;
 - Provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação em excedente financeiro;
 - Provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico;
 - Provisão para eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* que consideram o histórico dos sinistros avisados nos últimos 84 meses para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - Provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial e os respectivos custos relacionados aos honorários de sucumbência; e
 - Em outras provisões técnicas (OPT), foram constituídos valores de acordo com as determinações contidas na Circular Susep nº 462/13.
- Capitalização:
 - Provisão matemática para capitalização (PSC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada conforme a metodologia descrita em notas técnicas atuariais;
 - Provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano;
 - Provisão para sorteios a realizar (PSR) e a provisão para sorteios a pagar (PSP) são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar); e
 - Provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas, e está em conformidade com a metodologia estabelecida em nota técnica atuarial.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 22.

q) Provisões, ativos e obrigações contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possuir controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou reembolso ao outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Divulções: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos foram mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 19.

r) Despesas associadas às captações de recursos - Consolidado

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente, e estão apresentadas nas Notas 17c e 20.

s) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando realizada necessariamente. Os passivos demonstrados incluem os valores monetários e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*).

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 36.

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Reclassificações
Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2014.

ENCERRAÇÃO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO - CONSOLIDADO

a) Balanço patrimonial - Consolidado

Ativo	Financeiras		Grupo Segurador		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	(1) (2)		(2) (3)				
	País	Exterior	País	Exterior			
Circulante e realizável a longo prazo	170.050.430	92.799.851	165.522.601	2.315	2.219.896	(51.609.074)	915.986.019
Disponibilidades	11.479.996	3.093.163	233.369	1.180	76.358	(3.349.464)	11.534.602
Aplicações interfinanceiras de liquidez	135.477.561	2.174.114	-	-	-	-	137.651.675
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	166.112.420	13.084.470	154.025.641	1.040	1.465.326	(1.488.499)	333.200.398
Relações interfinanceiras e interdependências	56.115.573	-	-	-	-	-	56.115.573
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	252.450.142	74.041.720	-	-	-	(44.840.240)	281.651.622
Outros créditos e outros valores e bens	85.412.738	406.384	11.263.591	95	678.212	(1.930.871)	95.830.149
Permanente	63.825.928	35.413	3.674.710	150	662.712	(53.053.158)	15.145.755
Investimentos	53.611.194	-	1.287.568	134	41.009	(53.053.158)	1.886.747
Imobilizado de uso	3.513.780	11.938	992.319	16	60.854	-	4.578.907
Intangível	6.700.954	23.475	1.934.823	-	560.849	-	8.680.101
Total em 2014	770.876.358	92.835.264	169.197.311	2.465	2.882.608	(104.662.232)	931.131.774
Total em 2013	744.706.198	90.148.233	155.703.103	3.953	1.908.754	(95.772.873)	896.697.368
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	692.995.481	61.028.608	150.260.746	876	945.252	(51.609.074)	853.621.889
Depósitos	186.949.638	29.769.852	6.826.040	-	-	(3.448.957)	213.270.533
Captações no mercado aberto	253.511.394	2.673.159	-	-	-	-	(573.565)
Recursos de emissão de títulos	63.011.712	8.068.100	-	-	-	(1.203.071)	69.876.741
Relações interfinanceiras e interdependências	5.673.313	-	-	-	-	-	5.673.313
Obrigações por empréstimos e repasses	88.344.041	10.396.587	-	-	-	(44.599.312)	54.141.316
Instrumentos financeiros derivativos	2.795.539	1.931.026	-	-	-	-	4.726.565
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	-	743	-	-	142.732.989
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	27.658.295	7.725.701	-	-	-	-	35.383.996
- Outras	65.051.549	464.183	7.529.100	133	945.252	(1.784.169)	72.206.048
Resultados de exercícios futuros	223.400	-	-	-	-	-	223.400
Participação minoritária nas controladas	857.199	31.806.656	18.936.565	1.589	1.937.356	(53.053.158)	486.207
Patrimônio líquido	76.800.278	76.800.278	76.800.278	150	662.712	(53.053.158)	76.800.278
Total em 2014	770.876.358	92.835.264	169.197.311	2.465	2.882.608	(104.662.232)	931.131.774
Total em 2013	744.706.198	90.148.233	155.703.103	3.953	1.908.754	(95.772.873)	896.697.368

b) Demonstração do resultado - Consolidado

Recursos	Financeiras		Grupo Segurador		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	(1) (2)		(2) (3)				
	País	Exterior	País	Exterior			
Recursos da intermediação financeira	45.708.812	1.166.733	6.826.040	-	74.377	-	53.405.800
Despesas da intermediação financeira	27.882.927	671.375	5.073.065	-	-	-	33.257.193
Resultado bruto da intermediação financeira	17.825.885	495.358	1.752.975	-	74.377	18	20.148.613
Outras receitas/despesas operacionais	(9.270.808)	(22.093)	1.720.521	(20)	79.626	(18)	(7.492.792)
Resultado operacional	8.555.077	473.265	3.473.496	(20)	154.003	(2)	12.

NOTAS CONTÁBILIS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

Títulos para negociação	Em 30 de junho - R\$ mil							
	2014				2013			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado (9) (7) (8)	Marcação (6) (7) (8) a mercado
Títulos (3)	10.082.104	7.214.804	8.218.259	26.629.455	52.144.622	51.382.474	762.148	60.697.211
- Financeiras (5)	10.082.104	7.214.804	8.218.259	26.629.455	52.144.622	51.382.474	762.148	60.697.211
- Letras do tesouro nacional	31.331	7.659	1.410.739	556.197	4.735.926	4.736.644	(720)	2.912.987
- Letras financeiras do tesouro	89.573	826.251	999.708	6.202.218	8.110.150	8.109.121	1.029	5.146.997
- Certificados de depósito bancário	51.926	521.083	19.580	18.638	6.188.827	6.188.827	-	834.733
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	4.140.238	365.114	228.075	1.000.075	5.733.502	5.096.619	636.883	3.237.633
- Debêntures	18.939	2.650.502	331.281	3.861.241	6.471.963	6.531.345	(59.382)	27.896.986
- Notas promissórias	78.768	75.044	-	-	153.812	154.188	(376)	1.052.960
- Notas do tesouro nacional	2.386	2.804.551	1.219.548	12.314.946	16.341.431	16.130.841	210.590	11.007.259
- Outros	5.668.943	354.600	1.279.328	2.676.140	9.979.011	10.004.887	(25.876)	8.607.656
- Seguradoras e Capitalização	1.167.055	631.136	274.655	1.500.668	3.573.524	3.569.537	3.987	3.897.427
- Letras financeiras do tesouro	-	144.018	187.867	358.433	690.181	690.181	-	1.241.984
- Certificados do tesouro nacional	-	-	12.154	4.017	16.171	16.171	-	8.452
- Letras de depósito bancário	1.213	108.295	-	17.767	127.275	127.275	-	126.843
- Notas do tesouro nacional	-	424	-	-	424	424	-	2.156
- Debêntures	-	5.133	-	126.804	131.937	131.937	-	127.646
- Outros	1.165.842	373.195	74.854	993.645	2.607.536	2.603.549	3.987	20.390.706
- Previdência	3.327.155	14.900.323	5.474.241	26.687.993	50.469.114	50.469.114	-	43.864.766
- Títulos vinculados a produtos	3.265.713	14.972.603	5.474.241	26.610.773	50.323.330	50.323.330	-	43.120.846
- PGBL/VGBL	61.442	7.720	-	76.622	145.784	145.784	-	743.920
- Outras atividades	135.352	125.625	134.665	319.366	715.008	715.008	-	378.062
- Letras financeiras do tesouro	-	87.516	87.430	243.518	418.464	418.464	-	169.543
- Certificados de depósito bancário	5.116	457	129	8	5.710	5.710	-	9.172
- Letras do tesouro nacional	10.095	2.344	20.926	-	33.365	33.365	-	9.818
- Debêntures	3.904	1.314	324	35.289	40.831	40.831	-	20.795
- Outros	116.237	33.994	25.856	40.551	216.638	216.638	-	145.934
- Subtotal	14.711.666	22.951.888	14.101.830	55.136.884	106.920.268	106.136.133	766.135	108.637.466
- Operações compromissadas (2)	74.506.700	-	-	37.593.929	74.506.700	74.506.700	-	66.387.914
- Financeiras/Outras	18.328.633	-	-	104.029	351.399	351.245	154	384.394
- Seguradoras/Capitalização	7.219.747	-	-	-	7.219.747	7.219.747	-	3.165.942
- Previdência	48.958.320	-	-	-	48.958.320	48.958.320	-	45.718.972
- PGBL/VGBL	47.786.715	-	-	-	47.786.715	47.786.715	-	44.799.390
- Fundos	1.171.605	-	-	-	1.171.605	1.171.605	-	921.582
- Total geral	89.218.366	22.951.888	14.101.830	55.136.884	181.408.968	180.642.833	766.135	175.224.480
- Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	(3.545.526)	(249.043)	(190.944)	(741.052)	(4.726.565)	(4.442.480)	(284.085)	(3.140.573)
- Títulos disponíveis para venda								

Títulos mantidos até o vencimento	Em 30 de junho - R\$ mil							
	2014				2013			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado (9) (7) (8)	Marcação (6) (7) (8) a mercado
Títulos (3)	2.832.076	2.063.151	5.129.411	97.884.223	107.908.861	108.342.449	(433.588)	88.678.564
- Financeiras (5)	2.832.076	2.063.151	5.129.411	97.884.223	107.908.861	108.342.449	(433.588)	88.678.564
- Letras do tesouro nacional	11.920	-	4.110.503	17.926.642	20.398.123	21.103.165	(705.042)	28.204.774
- Títulos da dívida externa brasileira	52.178	-	-	265.869	276.989	262.272	14.717	114.151
- Títulos privados no exterior	124.470	14.424	430.313	7.946.145	8.515.352	8.395.351	120.001	8.875.067
- Notas do tesouro nacional	-	530.639	457.510	36.575.762	37.563.911	37.134.852	429.059	41.764.409
- Letras financeiras do tesouro	-	81.680	165.890	104.029	351.399	351.245	154	384.394
- Certificados de depósito bancário	-	55.696	-	38.502	94.198	94.198	-	402.501
- Debêntures	120.964	718.846	2.501.483	24.547.705	26.588.998	26.697.335	(108.337)	2.494.650
- Ações (9)	2.330.851	-	-	1.230.851	2.385.820	(54.969)	730.993	262.315
- Outros	135.957	717.562	455.912	10.479.569	11.789.404	11.918.211	(129.171)	5.707.625
- Seguradoras e Capitalização (4)	1.668.801	683.894	306.948	7.156.978	9.816.621	10.393.814	(577.193)	14.877.373
- Notas do tesouro nacional	-	649.085	306.948	7.100.708	8.056.741	8.600.219	(543.478)	13.160.901
- Ações	1.660.645	-	-	1.660.645	1.689.939	(29.294)	1.573.349	(325.157)
- Debêntures	-	20.806	-	50.906	71.712	52.690	19.022	122.195
- Outros	8.156	14.003	-	5.364	27.523	50.966	(23.443)	20.928
- Previdência (4)	1.636.530	23.633	-	8.323.937	9.984.073	9.340.596	643.537	26.329.512
- Ações	1.622.865	-	-	1.622.865	1.585.283	37.582	1.500.326	(630.192)
- Notas do tesouro nacional	-	-	-	8.183.492	8.183.492	7.986.922	596.570	24.630.297
- Debêntures	-	10.813	-	99.100	109.913	96.866	13.047	126.500
- Outros	13.638	12.820	-	41.345	67.803	71.465	(3.662)	72.380
- Outras atividades	29.615	-	-	24.205	53.820	49.320	4.500	12.375
- Certificados de depósito bancário	25.098	-	-	25.098	25.098	-	-	5.995
- Outros	4.517	-	-	24.205	28.722	24.222	4.500	6.380
- Subtotal	6.166.995	2.770.678	5.436.359	113.389.343	127.763.375	128.126.119	(362.744)	129.897.824
- Operações compromissadas (2)	66.145	-	-	66.145	66.145	66.145	-	111.539
- Seguradoras e Capitalização	28.516	-	-	28.516	28.516	-	-	9.934
- Previdência	37.629	-	-	37.629	37.629	-	-	107.605
- Subtotal	6.233.140	2.770.678	5.436.359	113.389.343	127.829.520	128.192.264	(362.744)	130.009.363
- Hedge de fluxo de caixa (Nota 9g)	-	-	-	-	-	-	(20.725)	(7.045)
- Títulos reclassificados para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-	-	-	407.385	-
- Total geral	6.233.140	2.770.678	5.436.359	113.389.343	127.829.520	128.192.264	23.916	130.009.363

Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação	Em 30 de junho - R\$ mil							
	2014				2013			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado (6) (7) (8)	Marcação a mercado (9) (7) (8)	Marcação (6) (7) (8) a mercado
Títulos (3)	18.919.810	14.149.810	14.149.810	14.149.810	36.757	36.757	46.086	46.086
- Financeiras (5)	18.919.810	14.149.810	14.149.810	14.149.810	36.757	36.757	46.086	46.086
- Letras financeiras do tesouro	72.873	79.639	81.973	93.911	4.166.630	4.166.630	-	3.747.045
- Notas do tesouro nacional	6.215.631	67.720	649.539	551.820	45.014.285	46.283.364	-	313.746
- Títulos da dívida externa brasileira	313.746	-	-	-	302.626	313.746	-	871.107
- Certificados de depósito bancário	562.854	146.649	629.835	19.709	74.914	74.914	-	5.129.290
- Letras do tesouro nacional	2.827.161	94.403	10.002	4.642.276	7.655.609	7.655.609	-	5.679.926
- Títulos privados no exterior	5.654.297	89.720	14.424	4.422.009	5.133.773	5.133.773	-	28.721.045
- Debêntures	7.451.378	143.807	3.017.413	1.533.088	28.721.045	28.721.045	-	74.741.206
- Operações compromissadas (2)	-	74.741.206	-	-	-	-	-	74.741.206
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	3.265.713	14.972.603	5.474.241	26.610.773	26.610.773	-	50.323.330
- Outros	16.792.229	6.852.091	1.554.410	1.824.256	14.154.533	14.154.533	-	24.385.290
- Títulos de renda variável	260.151	5.942.454	-	-	-	-	-	5.942.454
- Ações de Companhias abertas (provisão técnica)	-	1.925.663	-	-	-	-	-	1.925.663
- Ações de Companhias abertas (outras) (9)	260.151	4.016.791	-	-	-	-	-	4.016.791
- Títulos vinculados	155.151.591	42.773	3.573.515	4.133.891	66.774.362	74.524.541	-	66.774.362
- A compromisso de recompra	148.758.613	35.742	3.566.568	3.627.793	59.488.323	66.508.426	-	14.188.579
- Letras do tesouro nacional	18.567.426	-	-	1.940.620	12.247.959	14.188.579	-	2.525.736
- Letras financeiras do tesouro	2.622.040	-	21.408	10.320	2.594.008	46.769.720	-	2.902.944
- Notas do tesouro nacional	46.769.733	-	3.335.160	1.676.853	47.577.200	46.769.720	-	2.867.202
- Títulos privados no exterior	2.902.944	35.742	-	-	2.867.202	2.902.944	-	21.434
- Debêntures	77.896.470	-	-	-	21.434	21.434	-	19.008
- Outros	19.008	-	-	-	19.008	19.008	-	19.008
- Letras do tesouro nacional	19.008	-	-	-	19.008	19.008	-	62.237
- Moedas de privatização	6.658	-	-	-	-	-	-	5.942.454
- A prestação de garantias	6.367.312	7.031	216.947	506.098	7.204.794	7.934.870	-	5.145.635
- Letras do tesouro nacional	5.145.635	-	-	9.426	5.136.209	5.145.635	-	1.914.957
- Letras financeiras do tesouro	1.061.018	-	216.947	496.672	1.914.957	2.628.576	-	160.659
- Outros	160.659	7.031	-	153.628	1.000.075	1.000.075	-	5.733.502
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	5.748.229	4.140.238	365.114	228.075	1.000.075	1.000.075	-	1.079.472

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 30 de junho - R\$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO

Curso normal

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2014 (A)	% (B)	2013 (A)	% (B)
Operações de arrendamento mercantil	246.163	215.187	209.043	595.811	974.509	2.325.279	4.565.992	1,2	5.937.605	1,7
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	768.343	1.134.862	688.367	2.403.606	1.400.855	9.783	6.405.816	1,7	6.630.087	1,9
Subtotal	26.554.382	19.896.231	14.833.024	35.895.799	41.664.086	147.469.239	286.312.761	75,5	267.155.718	76,4
Outros créditos (3)	6.479.378	4.324.537	1.689.520	3.111.171	2.649.673	1.630.501	19.884.780	5,2	16.844.419	4,8
Total das operações de crédito	33.033.760	24.220.768	16.522.544	39.006.970	44.313.759	149.099.740	306.197.541	80,7	284.000.137	81,2
Avais e fianças (4)	2.250.522	826.089	1.021.981	4.156.534	6.451.192	55.169.159	69.875.477	18,4	63.382.724	18,1
Cessão de créditos (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	98.458	-
Cessão de créditos - certificado de recebíveis imobiliários	58.186	58.184	58.181	167.446	249.897	840.171	1.432.065	0,4	351.096	0,1
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	111.358	111.358	-	11.528	-
Créditos abertos para importação (4)	69.893	34.910	109.095	112.497	11.193	42.674	380.262	0,1	912.461	0,3
Créditos de exportação confirmados (4)	9.120	9.341	1.602	731	1.341	-	22.135	-	53.786	-
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	369.231	164.669	117.298	305.208	345.592	83.560	1.385.558	0,4	1.083.850	0,3
Total geral em 2014	35.790.712	25.313.961	17.830.701	43.749.386	51.372.974	205.346.862	379.404.396	100,0	350.002.040	100,0
Total geral em 2013	35.543.634	24.235.524	17.749.713	38.991.338	48.864.754	184.617.077	-	-	350.002.040	100,0

Em 30 de junho - R\$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO

Curso anormal

Parcelas vencidas

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2014 (B)	% (C)	2013 (B)	% (C)
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.288.364	1.155.309	997.604	2.129.308	2.390.175	7.960.760	88,1	7.075.168	84,1
Financiamentos rurais e agroindustriais	204.521	189.413	182.484	515.816	870.074	2.344.076	32,0	108.340.794	37,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	563	1.097	1.511	6.560	22.020	146.030	1,3	141.873	1,1
Subtotal	1.507.537	1.337.621	1.114.312	2.343.725	2.541.837	8.485.032	97,9	8.136.907	96,7
Operações de arrendamento mercantil	22.027	17.805	12.265	22.326	18.016	92.439	1,0	169.498	2,0
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	463	8.103	-	-	-	8.566	0,1	7.280	0,1
Subtotal	1.530.27	1.363.529	1.126.577	2.366.051	2.559.853	8.946.037	99,0	8.313.685	98,8
Outros créditos (3)	7.340	2.100	2.208	31.612	42.567	85.827	1,0	97.213	1,2
Total geral em 2014	1.537.367	1.365.629	1.128.785	2.397.663	2.602.420	9.031.864	100,0	-	-
Total geral em 2013	1.375.295	1.204.275	1.025.559	2.117.588	2.688.181	-	-	8.410.898	100,0

Em 30 de junho - R\$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO

Curso anormal

Parcelas vencidas

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2014 (C)	% (D)	2013 (C)	% (D)
Empréstimos e títulos descontados (1)	672.355	559.880	494.004	1.176.338	1.727.382	4.011.406	8.641.365	64,3	7.750.252	58,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	204.521	184.629	182.484	515.816	870.074	2.344.076	4.301.600	32,0	4.710.034	35,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	563	1.097	1.511	6.560	22.020	146.030	146.030	1,3	141.873	1,1
Subtotal	877.439	745.606	677.999	1.698.714	2.619.476	6.501.512	13.120.741	97,6	12.610.159	95,8
Operações de arrendamento mercantil	20.190	18.534	17.656	48.347	73.546	132.241	310.514	2,3	549.234	4,2
Outros créditos (3)	897.629	764.140	695.655	1.747.061	2.693.022	6.633.753	13.431.260	99,9	13.519.393	100,0
Avais e fianças (4)	466	414	359	1.473	1.427	3.602	7.280	0,1	3.123	-
Total geral em 2014	898.095	764.554	696.014	1.748.073	2.694.449	6.637.355	13.438.540	100,0	-	-
Total geral em 2013	864.874	743.551	679.576	1.742.370	2.664.416	6.467.729	-	-	13.162.516	100,0

Em 30 de junho - R\$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO

Total geral

	2014 (A+B+C)	% (D)	2013 (A+B+C)	% (D)
Empréstimos e títulos descontados (1)	156.010.200	38,8	149.405.762	40,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	117.955.372	29,4	108.340.794	29,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	23.341.159	5,8	17.579.536	4,7
Subtotal	297.306.731	74,0	275.326.092	74,1
Operações de arrendamento mercantil	4.968.945	1,2	6.656.337	1,8
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 11a)	6.414.382	1,6	6.646.367	1,8
Subtotal	308.690.058	76,8	288.628.796	77,7
Outros créditos (3)	19.977.887	5,0	16.944.755	4,6
Total das operações de crédito	328.667.945	81,8	305.573.551	82,3
Avais e fianças (4)	69.875.477	17,4	63.382.724	17,1
Cessão de créditos (5)	-	-	98.458	-
Cessão de créditos - certificado de recebíveis imobiliários	1.432.065	0,4	351.096	0,1
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	111.358	-	119.528	-
Créditos abertos para importação (4)	380.262	0,1	912.461	0,2
Créditos de exportação confirmados (4)	22.135	-	53.786	-
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	1.385.558	0,3	1.083.850	0,3
Total geral em 2014	401.874.800	100,0	-	-
Total geral em 2013	-	-	371.575.454	100,0

No Bradesco Múltiplo, as operações de curso normal apuradas nas mesmas bases do quadro anterior montam a R\$ 317.490.858 mil (2013 - R\$ 289.663.353 mil), as parcelas vencidas montam a R\$ 5.431.041 mil (2013 - R\$ 4.830.234 mil), e as vencidas a R\$ 10.416.664 mil (2013 - R\$ 9.138.906 mil).

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 18.384.878 mil (2013 - R\$ 18.833.944 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";

(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 16.671.843 mil (2013 - R\$ 14.829.123 mil);

(4) Registrados em contas de compensação;

(5) Valor da cessão de crédito atualizado até 30 de junho de 2014, e 30 de junho de 2013, respectivamente, líquido das parcelas recebidas; e

(6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

b) Modalidades e níveis de risco

BRADESCO MÚLTIPLO

Níveis de risco

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2014	% (1)	Total em 2013	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	23.206.708	50.926.943	10.231.477	24.112.147	4.262.251	2.903.511	1.826.000	1.225.416	6.563.583	125.258.036	48,6	124.121.896	52,5
Financiamentos rurais e agroindustriais	25.881.619	25.890.406	37.123.703	6.376.101	537.335	331.384	292.611	168.267	842.995	97.444.421	37,8	84.299.038	35,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	563	1.097	1.511	6.560	22.020	199.644	119.784	10.387	77.914	23.341.159	7,1	17.579.536	7,4
Subtotal	52.579.000	79.995.189	56.407.864	37.460.835	5.039.232	3.434.539	2.238.395	1.404.070	7.484.492	246.043.616	95,5	226.000.470	95,5
Operações de arrendamento mercantil	5	5.716	385	1.473	614	27.618	880	749	6.424	14.697	0,1	214.400	0,1
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.983.468	1.933.567	662.581	739.186	57.275	4.263	4.263	6.424	6.414.382	26.218	2,8	6.646.367	2,8
Subtotal	55.562.473	81.934.472	57.070.830	38.201.709	5.097.980	3.462.771	2.243.338	1.404.819	7.494.303	252.472.695	95,0	232.861.237	98,4
Outros créditos	38.595	4.908.388	55.467	81.269	14.562	7.259	8.398	32.199	108.938	5.255.075	2,0	3.900.102	1,6
Total geral em 2014	55.601.068	86.842.860	57.126.297	38.282.978	5.112.542	3.470.030	2.251.736	1.437.018	7.603.241	257.727.770	100,0	-	-
%	21,6	33,7	22,2	14,8	2,0	1,3	0,9	0,6	2,9	100,0	-	-	-
Total geral em 2013	46.846.060	81.207.458	49.612.511	38.965.688	7.756.790	1.962.148	1.827.253	1.332.016	7.251.415	-	-	236.761.339	100,0
%	19,7	34,3	21,0	16,5	3,2	0,8	0,6	0,6	3,1	-	-	100,0	-

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos-rural; e

(2) Nota 11a.

BRADESCO CONSOLIDADO

Níveis de risco

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2014	% (1)	Total em 2013	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	24.975.319	74.449.822	10.995.826	25.206.692	4.802.739	3.309.819	2.215.954	1.564.574	8.489.455	156.010.200	47,5	149.405.762	40,2
Financiamentos rur													

NOTAS EXPLICATIVAS À ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 30 de junho - R\$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO										Total em 2014	%	Total em 2013	%		
	Níveis de risco															
	Operações em curso normal															
	AA		A		B		C		D		E	F	G	H		
Total geral em 2014 (2)	59.181.804	138.226.493	61.127.268	44.519.952	6.224.475	4.108.435	2.637.282	1.905.758	10.536.478	328.667.945						
Provisão existente	-	769.542	696.052	2.364.138	1.734.159	1.833.718	1.984.371	1.892.926	10.536.478	21.791.384						
Provisão mínima requerida	-	691.132	611.272	1.335.599	622.448	1.232.530	1.418.642	1.334.030	10.536.478	17.782.131						
Provisão excedente (3)	-	78.410	84.780	1.028.539	1.111.711	601.188	545.729	558.896	-	4.009.253						
Total geral em 2014 (2)	50.062.923	128.691.764	52.842.730	47.328.927	9.070.477	2.635.834	2.451.871	1.859.868	10.629.957							
Provisão existente	-	644.673	533.493	2.540.954	2.355.932	1.792.700	1.645.472	1.832.020	10.629.957							
Provisão mínima requerida	-	643.433	528.427	1.419.868	907.047	1.270.500	1.225.935	1.301.349	10.629.957							
Provisão excedente (3)	-	1.240	5.066	1.121.086	1.448.885	481.950	419.537	530.671	-							

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;
(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 306.197.541 mil (2013 - R\$ 284.000.137 mil) e operações em curso anormal de R\$ 22.470.404 mil (2013 - R\$ 21.573.414 mil); e
(3) Em 30 de junho de 2014, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão segundo, no montante R\$ 333.734 mil (Nota 21b).

d) Concentração das operações de crédito

	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	2014	% (1)	2013	% (1)	2014	% (1)	2013	% (1)
Maiores devedor	6.126.977	2,4	2.646.240	1,1	6.126.977	1,9	2.653.726	0,9
Dez maiores devedores	20.971.624	8,1	15.720.327	6,6	21.889.272	6,7	16.673.201	5,4
Vinte maiores devedores	29.867.533	11,6	24.201.843	10,2	31.242.836	9,5	25.606.826	8,5
Cinquenta maiores devedores	43.731.517	17,0	37.208.919	15,7	45.222.858	13,8	38.951.215	12,7
Cem maiores devedores	55.315.421	21,5	48.606.421	20,5	57.191.992	17,4	50.703.348	16,6

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	2014 (1)	%	2013 (1)	%	2014 (1)	%	2013 (1)	%
Setor público	6.156.893	2,4	182.137	0,1	6.156.893	1,9	182.137	0,1
Federal	6.126.977	2,4	81.755	0,1	6.126.977	1,9	81.755	0,1
Petroquímica	6.126.977	2,4	81.755	0,1	6.126.977	1,9	81.755	0,1
Estadual	29.916	-	100.382	0,1	29.916	-	100.382	0,1
Produção e distribuição de energia elétrica	29.916	-	100.382	0,1	29.916	-	100.382	0,1
Setor privado	251.570.877	97,6	236.579.202	99,9	322.511.052	98,1	305.391.414	99,9
Indústria	52.002.754	20,2	55.123.458	23,2	54.767.911	16,6	57.969.327	19,9
Alimentícia e bebidas	13.529.320	5,3	13.857.256	5,8	13.868.061	4,2	14.177.461	4,6
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	9.517.991	3,7	9.370.808	4,0	10.054.449	3,1	10.042.356	3,3
Veículos leves e pesados	4.371.059	1,7	4.949.412	2,1	4.407.580	1,3	4.998.757	1,6
Papel e celulose	3.971.636	1,6	4.178.182	1,8	4.029.872	1,2	4.234.583	1,4
Química	3.295.310	1,3	3.404.545	1,5	3.661.973	1,1	4.535.511	1,5
Têxtil e confecções	2.920.510	1,1	3.427.223	1,5	3.130.392	0,9	3.597.742	1,2
Artigos de borracha e plásticos	2.380.653	0,9	2.432.654	1,0	2.700.983	0,8	2.770.970	0,9
Móveis e produtos de madeira	2.076.463	0,8	1.933.286	0,8	2.213.129	0,7	2.081.006	0,7
Autopeças e acessórios	1.872.164	0,7	1.772.634	0,7	1.967.945	0,6	1.890.700	0,6
Materiais não metálicos	1.845.794	0,7	1.592.658	0,7	2.006.362	0,6	1.722.381	0,6
Refino de petróleo e produção de álcool	1.636.351	0,6	1.953.284	0,8	1.657.942	0,5	1.978.146	0,7
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.051.999	0,4	1.515.911	0,6	1.170.875	0,4	1.650.131	0,5
Eletrônica	1.038.992	0,4	1.406.054	0,6	1.200.951	0,4	1.579.995	0,5
Artefatos de couro	721.501	0,3	719.897	0,3	755.180	0,2	755.078	0,2
Edição, impressão e reprodução	409.857	0,2	476.079	0,2	541.519	0,2	573.861	0,2
Demais indústrias	1.348.957	0,5	1.233.177	0,5	1.406.121	0,4	1.380.949	0,5
Comércio	39.108.510	15,2	39.483.387	16,5	41.698.763	12,8	41.970.856	13,7
Produtos em lojas especializadas	7.575.840	2,9	8.487.272	3,6	8.202.678	2,5	9.141.069	3,0
Varejista não especializado	4.705.369	1,8	4.085.651	1,7	4.997.814	1,5	4.463.059	1,5
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.342.435	1,7	4.049.267	1,7	4.627.035	1,4	4.376.328	1,4
Veículos automotores	3.454.347	1,4	3.366.628	1,4	3.568.137	1,1	3.495.149	1,1
Resíduos e sucatas	3.388.388	1,3	3.163.720	1,3	3.592.098	1,1	3.404.491	1,1
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.864.644	1,1	3.020.925	1,3	3.083.494	0,9	3.279.782	1,1
Vestuário e calçados	2.732.188	1,1	2.935.784	1,2	2.942.289	0,9	3.176.055	1,1
Produtos agropecuários	2.167.325	0,9	2.032.315	0,9	2.186.741	0,7	2.072.816	0,7
Artigos de uso pessoal e doméstico	1.995.724	0,8	2.089.116	0,9	2.179.997	0,7	2.271.043	0,7
Combustíveis	1.853.253	0,7	1.859.227	0,7	1.921.547	0,6	1.944.018	0,6
Atacadista de mercadorias em geral	1.081.680	0,4	965.438	0,4	1.151.577	0,4	1.021.802	0,3
Intermediário do comércio	837.046	0,3	846.520	0,4	904.057	0,3	928.292	0,3
Demais comércios	2.110.271	0,8	2.128.524	0,9	2.340.900	0,7	2.398.952	0,8
Intermediários financeiros	3.548.933	1,4	2.019.990	0,9	3.742.382	1,1	2.182.410	0,7
Serviços	76.567.152	29,7	69.845.866	29,5	84.762.710	25,7	77.683.448	25,4
Construção civil	22.508.478	8,7	23.492.937	8,7	23.492.691	7,1	21.819.382	7,1
Transportes e armazenagens	16.247.958	6,3	15.679.452	6,6	17.486.148	5,3	17.173.599	5,6
Atividades imobiliárias, aluguel e serviços prestados às empresas	9.560.040	3,7	8.236.970	3,5	12.063.574	3,7	10.895.674	3,6
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	5.281.686	2,0	4.162.971	1,8	5.701.013	1,7	4.459.578	1,5
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	3.769.855	1,5	4.620.907	1,9	3.838.605	1,2	4.641.742	1,5
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	3.747.363	1,5	1.820.732	0,8	4.037.140	1,2	2.119.974	0,7
Alojamento e alimentação	2.607.535	1,0	2.518.328	1,1	2.799.137	0,9	2.714.886	0,9
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.548.815	1,0	2.219.800	0,9	2.790.481	0,8	2.500.811	0,8
Telecomunicações	356.905	0,1	425.895	0,2	427.936	0,1	515.460	0,2
Demais serviços	9.938.517	3,9	9.452.774	4,0	12.125.985	3,7	10.842.342	3,5
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	3.423.683	1,3	2.673.577	1,2	3.580.238	1,1	3.014.269	1,0
Pessoa física	76.919.845	29,8	67.867.924	28,6	133.959.048	40,8	122.571.104	40,1
Total	257.727.770	100,0	236.761.339	100,0	328.667.945	100,0	305.573.551	100,0

(1) Em junho de 2014, aprimoramos o processo de classificação por setor de atividade econômica das operações de crédito e, para efeito de comparabilidade, reclassificamos os períodos anteriores.
(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.
(3) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

f) Composição das operações de crédito e da provisão para garantias de liquidação duvidosa

	BRADESCO MÚLTIPLO									
	Saldo da carteira									
Nível de risco	Vencidas		Vincendas		Total - curso normal		Curso normal		% (1)	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
AA	-	-	-	-	55.601.068	55.601.068	21,6	21,6	19,7	19,7
A	-	-	-	-	86.842.860	86.842.860	33,7	33,7	55,3	54,0
B	187.469	821.732	1.009.201	1.067.098	1.107.098	1.148.489	974.209	2.122.698	5,5	5,6
C	562.730	2.160.307	2.713.037	35.117.096	57.126.937	57.126.937	22,2	22,2	77,5	75,0
Subtotal	740.199	2.982.039	3.722.238	34.134.965	237.853.203	237.853.203	92,3	92,3	91,5	91,5
D	654.019	1.618.214	2.272.233	2.840.309	5.112.542	2,0	94,3	94,7		
E	450.936	1.058.462	1.509.398	1.960.632	3.470.030	1,3	95,6	95,5		
F	623.149	1.020.631	1.643.780	607.956	2.251.736	0,9	96,5	96,3		
G	440.329	640.120	1.087.449	349.569	1.437.018	0,6	97,1	96,9		
H	2.522.409	3.930.198	5.162.607	1.990.634	7.603.241	2,9	100,0	100,0		
Subtotal	4.690.842	7.434.625	12.125.467	7.749.100	19.874.567	7,7				
Total geral em 2014	5.431.041	10.416.664	15.847.705	241.880.065	257.727.770	100,0				
%	2,1	4,0	6,1	93,9	99,0					
Total geral em 2013	4.830.234	9.138.906	13.969.140	222.792.199	236.761.339	100,0				
%	2,0	3,9	5,9	94,2	99,1					

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e
(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

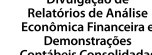
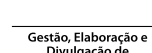
	BRADESCO MÚLTIPLO									
	Provisão									
Nível de risco	Vencidas		Vincendas		Total específica		Excedente (2)			



Bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em controladas e coligadas", e corresponderam no 1º semestre de 2014 a R\$ 5.106.998 mil (1º semestre de 2013 - R\$ 6.551.555 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 86.627 mil (1º semestre de 2013 - R\$ 15.220 mil).

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação direta no capital social	Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Valor contábil Bradesco Múltiplo	Ajuste decorrente de avaliação (3)	
			ON	PN	Cotas					1º semestre de 2014	1º semestre de 2013
I - MÚLTIPLO											
A) Ramo financeiro											
Banco Alvorada S.A. (1)	11.176.393	16.043.571	209	-	-	99,999%	99,999%	947.835	16.043.494	947.831	820.069
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	4.537.929	6.184.793	4.649.714	-	-	98,354%	98,354%	344.395	6.083.000	338.825	308.644
Banco Boavista Interatlântico S.A. (1)	1.350.000	2.225.686	2.569.275	-	-	100,000%	100,000%	71.655	2.225.686	71.655	50.846
Banco Bradesco Argentina S.A. (1)	74.906	122.126	94.549	-	-	100,000%	100,000%	17.532	122.125	17.532	6.869
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	591.041	901.173	4	-	-	99,973%	100,000%	21.385	900.928	21.379	24.754
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1)	22.010.000	23.388.556	24.730.835	-	-	100,000%	100,000%	977.477	23.388.556	977.477	564.177
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1)	800.000	1.993.657	-	-	-	939,999	100,000%	289.381	1.993.657	289.381	223.929
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1)	2.290.000	2.899.051	23	-	-	100,000%	100,000%	181.464	2.899.051	181.464	180.060
Banco Bankpar S.A. (1) (5) (8)	-	-	-	-	-	-	100,000%	-	-	(7.850)	(45.611)
Banco Bradesco Cartões S.A. (1) (6)	38.049.468	40.695.366	1.151.883	1.151.883	-	100,000%	100,000%	1.563.715	40.695.366	1.547.320	79.906
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (1) (5) (7)	-	-	-	-	-	-	100,000%	-	-	9.932	40.146
Bradport - S.G.P.S. Sociedade Unipessoal Ltda. (1)	877.962	492.244	1	-	-	100,000%	100,000%	39.906	492.244	39.876	148
Banco Bradesco BERJ S.A. (1) (2) (5)	-	-	-	-	-	-	100,000%	-	-	202.079	646.077
Ganho/Perda cambial das agências no exterior e demais empresas financeiras (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	203.048	(1.634.413)
B) Ramo Segurador e Previdência											
Bradeseg Participações S.A. (1)	8.250.000	19.103.686	7.456.226	-	-	97,082%	100,000%	2.111.810	18.546.238	2.050.187	1.806.416
C) Outras Atividades											
Serrel Participações em Imóveis S.A. (1)	260.000	1.627.759	7.074	-	-	48,984%	100,000%	60.039	1.474.138	54.923	41.498
Demais empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	783.862	29.409	17.630
BRADESCO MÚLTIPLO											
II - NÃO CONSOLIDADAS											
BES Investimento do Brasil S.A. Banco de Investimento (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.170	2.835
IRB-Brasil Resseguros S.A. (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70.970	1.655
Integritas Participações S.A. (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.712	2.274
Outros (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.775	8.456
BRADESCO CONSOLIDADO											
										86.627	15.220

(1) Dados relativos a 30 de junho de 2014;
(2) Nova denominação do Banco BRJ S.A.;
(3) Os ajustes decorrentes da avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas Companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
(4) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data;
(5) A partir de fevereiro de 2014, estas empresas passaram a ter apenas participação indireta;
(6) A partir de fevereiro de 2014, a participação direta foi aumentada para 100,000%;
(7) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco BERJ S.A. em abril de 2014; e
(8) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco Cartões S.A. em junho de 2014.

14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Taxa anual	Custo	Custo líquido de depreciação	Custo líquido de depreciação
Imóveis de uso:				
- Edificações	4%	27.958 (3.096)	24.862 15.980	1.057.608 (459.073)
- Terrenos	-	15.150	15.149	405.713
Instalações, móveis e equipamentos de uso				
- de segurança e comunicações	10%	3.679.748 (2.018.999)	1.660.749 1.761.515	4.552.002 (2.577.945)
- Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	2.630.173 (1.874.992)	755.181 647.924	5.340.186 (3.986.201)
- Sistemas de transportes	20%	54.449 (33.625)	20.824 23.458	60.295 (36.254)
Subtotal		6.613.446 (4.083.462)	2.529.984 2.534.647	11.815.612 (7.236.705)
Imobilizado de arrendamento				
- de uso				
- Total geral em 2014		7.194.314 (4.313.681)	2.880.633	11.815.612 (7.236.705)
- Total geral em 2013		8.867.705 (4.673.871)	4.193.834	11.223.666 (6.759.658)

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 5.294.745 mil (2013 - R\$ 5.266.042 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2014, 2013 e 2012. O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência "consolidado econômico-financeiro" é de 13,2% (2013 - 17,3%), e no "consolidado financeiro" é de 46,7% (2013 - 44,3%), sendo o limite máximo de 50%.
A diferença entre o índice de imobilização do "consolidado econômico-financeiro" e do "consolidado financeiro" decorre da existência de empresas controladas não financeiras, que possuem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente aumento do índice de imobilização do "consolidado financeiro". Quando necessário, poderemos realocar recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras, possibilitando, assim, a melhora deste índice.

15) DIFERIDO

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	Custo líquido de amortização
Desenvolvimento de sistemas	1.339.064	(1.339.064)	-	4.222
Total geral em 2014	1.339.064	(1.339.064)	-	4.222
Total geral em 2013	1.343.269	(1.339.047)	-	4.222

16) INTANGÍVEL

a) **Ágios - Consolidado**
O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 2.536.621 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 613.086 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente - Investimentos (ações da BM&FBOVESPA e Integritas/Fluury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 1.923.535 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável.
No 1º semestre de 2014, foram amortizados ágios no montante de R\$ 56.838 mil (1º semestre de 2013 - R\$ 132.579 mil) (Nota 30).
b) **Ativos Intangíveis**
Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Taxa amortização (1)	Custo	Custo líquido de amortização	Custo líquido de amortização
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato a 50%	4.018.663 (1.855.678)	2.162.985 2.816.442	4.897.799 (2.639.736)
Contrato (4)	3.788.176 (1.397.480)	2.390.696	2.370.993	8.330.486 (4.301.267)
Rentabilidade futura/ carteira de clientes (3)	Até 20%	-	-	2.503.340 (579.805)
Outros (5)	Contrato	571.821 (180.833)	390.988	500.139 685.079 (215.795)
Total geral em 2014		8.378.660 (3.433.991)	4.944.669	16.416.704 (7.736.503)
Total geral em 2013		7.642.577 (1.955.003)	5.687.574	17.581.168 (8.389.428)

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas "outras despesas administrativas" e "outras despesas operacionais", quando aplicável;
(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;
(3) Composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Bradescard (atual denominação do Banco Ibi) - R\$ 795.863 mil, Odontoprev - R\$ 233.119 mil, Bradescard México (atual denominação do Ibi México) - R\$ 21.551 mil, Europ Assistance Serviços de Assistência Pessoal - R\$ 14.527 mil e Cielo/Investidas - R\$ 655.512 mil;
(4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (pay-back); e
(5) Refere-se, basicamente, ao programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016.
c) **Movimentação dos ativos intangíveis por classe**

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Aquisição de direitos bancários	2.489.609	2.425.003	458.588	5.373.200
Adições/(baixas)	51.322	251.363	(6.550)	296.135
Amortização do período	(377.946)	(285.670)	(61.050)	(974.666)
Saldo em 30 de junho de 2014	2.162.985	2.390.696	390.988	4.944.669

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Aquisição de direitos bancários	2.589.021	4.015.462	2.005.474	535.982
Adições/(baixas)	82.266	453.981	(25.101)	(1.761)
Amortização do período	(413.224)	(440.224)	(56.838)	(64.937)
Saldo em 30 de junho de 2014	2.258.063	4.029.219	1.923.535	469.284

17) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Depósitos à vista (1)	36.148.487	36.887.206	36.176.242	36.586.408
Depósitos de poupança (1)	84.318.918	72.627.265	84.318.918	72.627.265
Depósitos interfinanceiros	98.969.095	104.074.735	108.236	191.281
Depósitos a prazo (2)	92.231.255	98.584.011	14.998.366	20.014.365
Total geral em 2014	311.667.755	315.601.762	20.196.629	9.033.296
Total geral em 2013	312.173.217	323.031.147	15.610.811	208.485.525

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e
(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.
b) **Captações no mercado aberto**

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Carteira pública	147.405.237	162.188.318	66.435.469	131.454.915
Títulos próprios	67.123.354	71.107.758	62.515.279	205.881
Debêntures de emissão própria	77.608.724	86.583.689	1.877.880	31.249.034
Exterior	2.673.159	4.966.871	2.042.310	-
Carteira de terceiros (1)	143.710.446	117.689.695	121.127.549	1.018.548
Carteira livre movimentação (2)	1.826.922	20.482.857	1.006.745	441.411
Total geral em 2014 (2)	292.942.605	477.342.244	188.569.763	32.914.874
Total geral em 2013 (2)	300.360.870	201.698.323	36.649.541	10.618.720

(1) Titulos e valores mobiliários - País:
- Letras hipotecárias 564.918 682.676 72.017 296.516 188.422 7.963 318.918 682.676
- Letras de crédito imobiliário 9.065.777 4.789.420 412.690 2.462.818 5.958.229 232.040 9.065.777 4.789.420
- Letras de crédito do agronegócio 3.857.256 3.349.457 181.522 899.100 870.097 1.912.537 3.857.256 3.449.457
- Letras financeiras 54.801.711 47.610.691 347.320 3.093.398 18.951.202 25.742.609 48.110.529 31.878.472
Subtotal **68.289.662** **47.432.244** **1.013.549** **6.721.832** **25.967.950** **27.895.149** **61.598.480** **41.700.025**
- Títulos e valores mobiliários - Exterior:
- MTN Program Issues (1) 5.659.646 8.831.091 79.076 495.038 1.746.582 3.338.950 5.659.646 8.831.091
- Securitização de fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior (Nota 17d) 2.422.173 3.308.621 5.207 388.667 328.885 1.699.414 2.422.173 3.308.621
- Custo de emissões sobre captações - - - - - (13.719) - (19.127)
Subtotal **8.081.819** **12.139.712** **84.283** **883.705** **2.075.467** **5.024.645** **8.068.100** **12.120.585**
Certificados de operações estruturadas **210.161** **696** **40.736** **109.971** **58.758** **210.161** **696** **40.736**
Total geral em 2014 **76.581.642** **1.098.528** **7.646.273** **28.153.388** **32.978.552** **69.876.741** **76.581.642** **1.098.528**
Total geral em 2013 **59.571.956** **2.456.190** **11.178.066** **11.208.441** **28.977.913** **53.820.610** **59.571.956** **2.456.190**
(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.
(2) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE. Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido. Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total
11.6.2007	481.550	20.5.2014	-	103.975
11.6.2007	481.550	20.5.2014	-	103.624
20.12.2007	354.260	20.11.2014	22.015	110.626
6.3.2008	836.000	22.5.2017	60.891	829.738
19.12.2008	1.168.500	20.2.2019	989.573	1.106.175
17.12.2009	1.373.200	20.11.2014	13.685	69.000
17.12.2009	133.673	20.2.2017	86.303	121.644
17.12.2009	89.115	20.2.2020	85.900	102.139
20.8.2010	307.948	21.8.2017	230.557	309.268
29.9.2010	170.530	21.8.2017	131.771	176.756
16.11.2011	88.860	20.11.2018	97.526	109.230
16.11.2011	133.290	22.11.2021	159.952	1

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

V - Movimentação das provisões

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	2014			2013		
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo no início do período	2.200.111	2.596.402	2.064.920	2.537.405	3.823.499	7.728.691
Atualizações monetárias	138.206	162.451	64.770	141.075	176.099	246.566
Constituições líquidas de reversões e baixas	290.034	87.181	22.833	407.075	161.953	394.185
Pagamentos	(500.656)	(2.403.220)	(15.199)	(613.859)	(339.302)	(23.951)
Saldo no final do período	1.272.559	2.622.814	2.137.324	2.471.828	3.822.249	8.345.491

(1) Compreendem, substancialmente, a obrigações legais.

(2) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetiva, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda provável não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISONQ de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 1.753,024 mil (2013 - R\$ 1.151,684 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO, em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 345,664 mil (2013 - R\$ 838.399 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO; c) Atuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 509.107 mil (2013 - R\$ 462.777 mil), R\$ 553.964 mil (2013 - R\$ 482.515 mil) no BRADESCO CONSOLIDADO; d) Atuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 a 2010 de receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, superveniência de depreciação e despesas e receitas operacionais, no montante de R\$ 238.796 mil (2013 - R\$ 229.556 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 469.140 mil (2013 - R\$ 229.556 mil); e) Atuação de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, cujo total montante em R\$ 340.529 mil (2013 - R\$ 334.433 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO, sendo suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa), no ano calendário de 2008.

20) DIVIDAS SUBORDINADAS

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Em 30 de junho - R\$ mil		
				Remuneração	2014	2013
No País:						
CDB Subordinado:						
2013 (1)	5	-	R\$	100,0% da taxa CDI + 1,0817% a.a.	-	389.701
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI + 1,12% a.a. - 8,55% a.a.	1.789.726	1.614.055
2015	6	1.274.696	R\$	108,0% a 112,0% da taxa CDI + 1,2656% a.a. - 1,3656% a.a.	2.511.913	2.181.647
2016	6	500	R\$	IPCA + 7,1292% a.a.	896	785
2019	10	20.000	R\$	IPCA + 7,76% a.a.	38.501	33.539
Letras Financeiras:						
2016	6	102.018	R\$	IPCA + 6,3874% a.a. - 6,8784% a.a. Taxa PRÉ de 13,0949% a.a. 108,0% da taxa CDI + 1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.	156.857	139.081
2017	6	6.830.999	R\$	104,0% da taxa CDI + 0,7855% a.a. - 1,3061% a.a. IPCA + 4,0147% a.a. - 6,2626% a.a.	9.686.759	9.299.066
2018	6	8.262.799	R\$	105,0% a 112,2% da taxa CDI + 1,0900% a.a. - 10,3107% a.a.	8.878.067	8.598.215
2019	6	21.858	R\$	109,3% a 109,5% da taxa CDI + 7,4163% a.a.	24.946	22.529
2017	7	40.100	R\$	Taxa PRÉ de 13,1763% a.a. IPCA + 6,6945% a.a.	68.025	59.726
2018	7	141.050	R\$	IPCA + 5,9081% a.a. - 7,3743% a.a. Taxa PRÉ de 10,1304% a.a. - 11,7550% a.a.	206.345	180.548
2019	7	3.172.835	R\$	110,5% a 112,2% da taxa CDI + 1,0900% a.a. - 10,3107% a.a.	3.273.413	3.223.683
2020	7	1.700	R\$	IPCA + 4,2620% a.a.	1.944	1.750
2018	8	50.000	R\$	IPCA + 7,0670% a.a. IPCA + 5,8351% a.a.	78.622	68.985
2019	8	12.735	R\$	IPCA + 5,8950% a.a. - 6,3643% a.a. Taxa PRÉ de 13,3381% a.a.	18.202	16.049
2020	8	28.556	R\$	Taxa PRÉ de 11,1291% a.a. - 11,8661% a.a.	35.722	31.961
2021	8	1.236	R\$	110,0% a 110,7% da taxa CDI + 1,0079% a.a. - 1,0412% a.a.	1.423	1.286
2021	9	7.000	R\$	IPCA + 3,7004% a.a. - 4,3419% a.a.	8.380	7.564
2021	10	19.200	R\$	111,0% da taxa CDI + 6,0358% a.a. - 6,6244% a.a. IPCA + 5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.	26.576	23.491
2022	10	54.143	R\$	Taxa PRÉ de 10,3489% a.a. - 12,4377% a.a. IPCA + 4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.	66.903	59.969
2023	10	688.064	R\$	Taxa PRÉ de 10,3489% a.a. - 12,4377% a.a. IPCA + 3,9292% a.a. - 4,9620% a.a.	781.193	714.738
CDB Vinculados à Operação de Crédito:						
2014 a 2016	de 2 a 3	3.168	R\$	100,0% da taxa CDI	3.882	5.310
Subtotal no País					27.658.295	26.673.698
No Exterior:						
2013 (2)	10	-	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	-	1.125.555
2014 (3)	10	-	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	-	658.875
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.680.060	1.690.364
2021	11	2.766.650	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	3.611.697	3.632.012
2022	11	1.886.720	US\$	Taxa de 5,75% a.a.	2.463.428	2.477.196
Custos de emissões sobre captações					(29.484)	(35.594)
Subtotal no Exterior					7.725.701	9.548.408
Total geral					35.383.996	36.222.106

(1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em julho de 2013;

(2) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em outubro de 2013; e

(3) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em abril de 2014.

21) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Provisão para riscos fiscais (Nota 19b IV)	2.137.324	9.930.115	8.345.491	16.452.731	-	-
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 35f)	1.164.921	1.399.058	3.549.785	4.255.124	-	-
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	582.493	670.679	3.581.915	3.320.455	-	-
Impostos e contribuições a recolher	486.269	327.951	966.608	1.027.693	-	-
Total	4.371.007	12.327.803	16.443.799	25.056.003		

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Operações com cartão de crédito	1.625.189	1.799.758	15.367.177	14.180.731	-	-
Provisão para pagamentos a efetuar	2.956.346	2.841.034	5.500.683	4.849.547	-	-
Provisões civis e trabalhistas (Nota 19b IV)	4.730.509	4.741.921	4.294.078	6.237.206	-	-
Obrigações com cessação de crédito	4.116.965	321.700	6.196.965	6.321.700	-	-
Credores diversos	3.055.789	1.680.925	8.262.057	5.792.748	-	-
Credores por antecipação de valor residual (Nota 10k)	337.111	1.451.540	-	-	-	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos	270.535	1.231.739	1.052.583	1.805.985	-	-
Outras (1)	1.598.782	1.298.144	1.772.976	1.399.488	-	-
Total	18.691.226	15.294.761	42.366.519	34.587.425		

(1) Em 30 de junho de 2014, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avales, fianças, cartas de crédito e standby letter of credit, a qual foi desatada da provisão excidente, no montante de R\$ 332,661 mil no Bradesco Múltiplo e R\$ 333,734 mil no Bradesco Consolidado (Nota 10g).

22) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Provisões técnicas por conta

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2) (3) (4)		Capitalização	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Passivo circulante e exigível a longo prazo						
Provisão matemática de benefícios a conceder	777.834	931.421	110.514.341	98.622.773	-	-
Provisão matemática de benefícios concedidos	170.728	189.915	6.817.724	6.174.238	-	-
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	5.519.643	4.976.376
Provisão de IBNR	1.647.910	1.392.704	1.082.645	1.191.230	5.519.643	4.976.376
Provisão de prêmios não ganhos	3.795.702	3.025.645	286.068	212.528	2.730.555	2.583.934
Provisão complementar de cobertura (4)	-	-	-	-	4.081.777	3.238.173
Provisão de sinistros a liquidar	3.982.669	3.516.427	996.324	1.170.537	1.233.857	4.978.649
Provisão de excedente financeiro	-	-	411.768	378.511	-	-
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	657.274	584.435
Outras provisões (4)	1.897.513	2.642.031	2.850.501	1.654.392	89.888	177.051
Total das provisões técnicas	12.272.356	11.698.143	124.193.228	114.382.858	6.266.805	5.737.862
b) Provisões técnicas por produto						
2014	2013	2014	2013	2014	2013	
Saúde	6.301.129	6.649.640	-	-	6.301.129	6.649.640
Auto/PIF	3.199.193	2.739.910	-	-	3.199.193	2.739.910
DPVAT/Petroseguro (5)	267.604	215.639	3.909	572.318	-	-
Vida	15.085	16.223	6.254.123	5.218.269	-	-
Ramos elementares	2.489.345	2.076.731	-	-	-	-
Plano Gerador de Benefícios	-	-	-	-	-	-
Livres - PGBL - a conceder ...	-	-	19.792.805	18.222.159	-	-
Vida Gerador de Benefícios	-	-	-	-	-	-
Livres - VGBL - a conceder ...	-	-	78.317.241	69.696.077	-	-
Planos de previdência (4)	-	-	19.825.150	20.674.035	-	-
Capitalização	-	-	-	-	6.266.805	5.737.862
Total das provisões técnicas	12.272.356	11.698.143	124.193.228	114.382.858	6.266.805	5.737.862

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	Seguros		Vida e Previdência (4)		Capitalização	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Total das provisões técnicas	12.272.356	11.698.143	124.193.228	114.382.858	6.266.805	5.737.862
(-) Carregamento de comercialização - garantia estendida	(259.127)	(94.676)	-	-	-	-
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(900.478)	(819.881)	(3.897)	(11.377)	-	-
(-) Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	(2.318)	(26.611)	(51.461)	(55.836)	-	-
(-) Direitos preferenciais	(1.003.348)	(831.130)	-	-	(53.779)	(82.447)
(-) Provisão de prêmios não ganhos - Seguro Saúde (6)	(852.356)	(715.409)	-	-	(852.356)	(715.409)
(-) Provisões do convênio DPVAT (5)	(261.316)	(209.831)	-	(568.063)	-	(261.316)
Total a ser coberto	8.993.413	9.000.605	124.137.870	113.747.582	6.266.805	5.737.862
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	98.110.046	87.918.236	-	-
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	5.453.230	3.436.152	16.433.173	14.878.511	3.929.823	3.484.916
Títulos públicos	4.895.002	6.655.086	9.228.843	9.707.320	2.015.514	1.867.972
Títulos privados	108.588	101.566	182.544	199.594	63.589	115.976
Ações	4.597	5.546	1.529.005	1.424.865	392.060	347.371
Total das provisões técnicas	10.461.397	10.198.348	125.483.611	114.128.526	6.400.986	5.816.235
(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual";						
(2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência;						
(3) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência, inclui, substancialmente, a: "Provisão de resgates e outros valores a regularizar", "Provisão de despesas relacionadas" e "Outras provisões";						

(4) Até novembro de 2013, por autorização da Susep, era utilizada uma taxa de juros para desconto do fluxo do passivo atuarial baseada em estudo próprio e, consequentemente, a rubrica "Provisão Complementar de Cobertura" refletia o resultado desta taxa;

(5) Em janeiro de 2014, foi solicitado o desligamento dos consórcios do seguro DPVAT; e

(6) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 314/12.

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Prêmios emitidos	13.114.377	11.126.067
Receitas de previdência complementar (inclui VGBL)	10.014.714	11.511.510
Receitas com títulos de capitalização	2.494.867	2.108.927
Prêmios de resseguros cedidos	(85.832)	(76.408)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 30 de junho - R\$ mil

	2014		2013	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Depósitos à vista/Poupança:				
Bradesco Vida e Previdência S.A. (2)	(499.526)	(413)	(657.462)	(269)
Bradesco Vida e Previdência S.A. (2)	(89.157)	-	(81.523)	-
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(59.612)	-	(46.336)	-
Brasília Cayman Investments II Limited (2)	(174.833)	-	(175.887)	-
Pessoal-chave da Administração (4)	(21.481)	(413)	(17.672)	(269)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(183.443)	-	(336.044)	-
Depósitos e Pruz	(271.162)	(70.699)	(224.377)	(20.892)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(61.708)	(37)	(34.522)	(20)
Fidelity Processadora e Serviços S.A. (3)	(103.413)	(4.841)	(58.192)	(2.374)
Pessoal-chave da Administração (4)	(76.320)	(4.554)	(91.110)	(3.280)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(29.721)	(61.267)	(40.553)	(15.218)
Depósitos no exterior em moedas estrangeiras:	100.550	-	24.052	-
Banco Bradesco Argentina S.A. (2)	100.544	-	24.043	-
Outros	6	-	9	-
Aplicações em moedas estrangeiras:	2.238.180	14.676	1.535.578	21
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	2.238.180	14.676	1.535.578	21
Captações/aplicações em depósitos interfinanceiros (a):				
Captações:	(98.446.806)	(5.931.671)	(103.396.039)	(3.447.142)
Banco Alvorada S.A. (2)	(442.538)	(58.621)	(2.815.321)	(87.587)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(23.128.028)	(1.367.160)	(37.527.440)	(902.027)
Banco Boavista Interatlântico S.A. (2)	(280.492)	(37.464)	(725.856)	(23.993)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(779.327)	(189.726)	(5.252.284)	(181.052)
Banco Ibi S.A. (2)	(399.864)	(17.741)	(479.816)	(16.022)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(28.646.104)	(1.785.437)	(10.931.108)	(191.734)
Banco Bradesco BERJ S.A. (2)	(43.615.832)	(2.423.842)	(43.394.827)	(1.457.393)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(1.156.621)	(51.680)	(2.269.387)	(47.777)
Aplicações:	63.194.348	3.073.074	61.841.581	2.710.005
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	39.022.026	2.018.338	41.662.964	2.008.247
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	22.320.664	965.662	18.650.330	640.879
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	1.851.658	89.074	1.528.287	60.879
Captações/aplicações no mercado aberto (b):				
Captações:	(37.815.444)	(1.669.682)	(34.375.419)	(1.032.860)
Ágora CTVM S.A. (2)	(451.700)	(21.288)	(434.087)	(16.634)
Alvorada Serviços e Negócios Ltda. (2)	(429.181)	(22.678)	(798.450)	(26.467)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(371.486)	(9.937)	(532.143)	(7.926)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(118.462)	(20.629)	(270.583)	(16.998)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(204.732)	(5.367)	(87.762)	(3.861)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(29.124.507)	(1.345.752)	(27.844.377)	(850.631)
Bradesco S.A. - CTVM (2)	(298.499)	(17.109)	(245.049)	(9.995)
Pessoal-chave da Administração (4)	(127.742)	(6.972)	(215.656)	(7.674)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(6.689.135)	(219.950)	(3.947.332)	(92.674)
Aplicações:	18.599.637	935.456	60.623	60.623
Banco Bradesco BERJ S.A. (2)	18.599.637	935.456	2.954.374	60.623
Recursos de emissão de títulos:	(617.809)	(28.090)	(559.731)	(14.883)
Pessoal-chave da Administração (4)	(617.809)	(28.090)	(559.731)	(14.883)
Instrumentos financeiros derivativos (Swap) (c):	(16.778)	(16.778)	(21.024)	(1.280)
Tempo e Serviços Ltda. (2)	-	4.746	258	258
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(23.930)	(23.930)	(2) 258	(2) 258
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	2.406	2.406	(446)	(445)
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior (d):	(78.951)	(806)	(154.714)	(2.045)
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	(78.951)	(890)	(154.714)	(2.045)
Prestação de serviços (e):	(22.864)	(245.762)	(19.842)	(244.538)
Scopus Tecnologia Ltda. (2)	(20.336)	(215.468)	(26.664)	(221.721)
Fidelity Processadora e Serviços S.A. (3)	(5.419)	(52.557)	(3.689)	(58.975)
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (3)	3.391	1.997	10.474	20.831
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	20.266	37	15.327
Aluguéis de agências:	-	(220.564)	-	(192.438)
Fundação Bradesco (1)	-	(743)	-	(704)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	(219.821)	-	(191.734)
Títulos e valores mobiliários:	77.592.540	3.673.556	66.455.746	2.224.413
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	77.592.540	3.673.556	66.455.746	2.224.413
Dívidas subordinadas:	-	(27)	(22)	(24)
Fundação Bradesco (1)	-	(27)	(22)	(24)
Obrigações por emissão de letras financeiras:	(6.691.181)	(355.375)	(5.732.219)	(162.747)
Bradesplan Participações Ltda. (2)	(2.645.768)	(131.485)	(2.405.841)	(49.911)
STVD Holdings S.A. (2)	(879.564)	(71.986)	(799.104)	(43.600)
Tempo e Serviços Ltda. (2)	(1.190.018)	(58.122)	(1.081.913)	(24.792)
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros (2)	(935.719)	(46.028)	(850.123)	(29.390)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(1.040.112)	(47.754)	(595.238)	(15.054)

(1) Controladores;
(2) Controladas e Coligadas;
(3) Controle Compartilhado; e
(4) Pessoal-chave da Administração.
(a) Aplicações interfinanceiras de liquidez - depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes ao CDI - certificado de depósito interfinanceiro;
(b) Recebras e/ou vendas a liquidar, de operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos, com taxas equivalentes às do "overnight";
(c) Diferenças a receber e a pagar de operações de "swap";
(d) Empréstimos no exterior, captados em moeda estrangeira, para financiamento à exportação, com encargos equivalentes à variação cambial e juros do mercado internacional; e
(e) Basicamente, contratos celebrados com a Scopus Tecnologia Ltda. para serviços de manutenção de equipamentos de informática e com a Fidelity Processadora e Serviços S.A. para processamento de cartões de crédito.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos.....	162.151	163.576
Contribuição ao INSS.....	36.408	36.745
Total.....	198.559	200.321

Benefícios pós-emprego

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	161.358	162.114
Total.....	161.358	162.114

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Regulamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações
I) **Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:**
a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
Desta forma, não são efetuados, pelas instituições financeiras, empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.
II) **Participação acionária**
Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 30 de junho		
	2014	2013	
• Ações ordinárias.....	0,72%	0,73%	
• Ações preferenciais.....	1,03%	1,01%	
• Total de ações (1).....	0,88%	0,87%	

(1) Em 30 de junho de 2014, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,20% de ações ordinárias, 1,08% de ações preferenciais e 2,14% do total de ações.

3) INSTRUMENTOS FINANCEIROS
a) Gerenciamento de riscos
A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco, autorizado pelo Bacen, utilizar, a partir de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamento.
A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.
O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.
Gerenciamento de risco de crédito
O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.
O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos, exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.
A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de créditos ou prestação de garantias financeiras.
Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.
A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e planos de mitigação.
Gerenciamento de risco de mercado
O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilações de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar desajustes de prazos, moedas e instrumentos.
Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, gerenciado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente.
Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.
O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e o controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. O processo de gerenciamento, aprovado pelo Conselho de Administração, é também revisado no mínimo anualmente pelos Comitês e pelo próprio Conselho de Administração.
Em consonância com as práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração dos riscos de mercado e liquidez na Organização, bem como atuar aos dispositivos da Resolução nº 3.464/07 do CMN, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, cuja revisão é realizada no mínimo anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez. Além desta política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez.

Apresentamos o balanço patrimonial por moedas:

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	2014	2013	
	Balanco	Nacional	Estrangeira (1) (2)
Ativo			
Circulante e realizável a longo prazo	915.986.019	857.029.049	58.956.970
Disponibilidades.....	11.534.602	7.650.991	3.883.611
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	137.653.675	135.434.395	2.219.280
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	333.200.398	319.126.132	13.774.266
Operações de crédito e de arrendamento mercantil.....	56.115.573	56.115.573	-
Outros créditos e outros valores e bens.....	281.651.629	251.485.256	30.166.366
Permanente.....	15.145.755	15.110.010	41.965
Investimentos.....	1.886.747	1.886.431	352
Imobilizado de uso e de arrendamento.....	4.576.907	4.566.953	11.954
Patrimônio líquido.....	8.680.101	8.656.626	23.475
Total.....	931.131.774	872.139.659	58.992.715
Passivo			
Circulante e exigível a longo prazo.....	853.621.889	786.425.036	67.196.253
Depósitos.....	213.270.533	186.773.373	26.497.160
Captações no mercado aberto.....	255.610.988	252.937.829	2.673.159
Recursos de emissão de títulos.....	69.876.741	61.808.641	8.068.100
Relações interfinanceiras e interdependências.....	5.673.313	3.391.316	2.281.997
Obrigações por empréstimos e repasses.....	54.141.316	40.033.977	11.469.912
Instrumentos financeiros derivativos.....	4.726.565	2.613.717	2.112.848
Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização.....	142.732.389	142.731.646	743
Outras obrigações:			
• Dívidas subordinadas.....	35.983.996	27.658.295	7.725.701
• Outras.....	72.206.048	68.476.842	3.729.206
Resultados de exercícios futuros.....	223.400	223.400	-
Participação minoritária nas controladas.....	486.207	486.207	-
Patrimônio líquido.....	76.800.278	76.800.278	-
Total.....	931.131.774	863.935.521	67.196.253

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	2014	2013	
Posição líquida de ativos e passivos.....	100.550	24.052	-
Derivativos - posição líquida (2).....	(8.203.538)	(8.203.538)	(9.551.257)
Outras cambiais de compensação líquidas (3).....	(15.330.561)	(15.330.561)	(9.525.820)
Posição cambial líquida (passiva).....	(23.976.597)	(23.976.597)	(18.991.505)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;
(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e
(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

3a) Risco Operacional
O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Fatores de riscos		
Prefixado.....	5.879	202.022
Cupom cambial.....	4.790	13.752
Moeda estrangeira.....	2.743	573
IGP-M/IPCA.....	22.615	97.424
Renda variável.....	5.751	6.425
Soberanos/Eurobonds e Treasuries.....	5.134	16.668
Outros.....	881	1.009
Efeito correlação/diversificação.....	(22.819)	(176.289)
VaR (Value at Risk).....	24.974	161.584

Análise de sensibilidade
A Carteira Trading também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.
Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da Carteira Banking (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira Banking é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são "hedged natural" para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento. Além disso, em razão da nossa forte participação no mercado de seguros e previdência, temos um volume expressivo em ativos, que são corrigidos por índices de preços, vinculados às devidas provisões técnicas.

Análise de Sensibilidade - Carteiras Trading e Banking

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	2014			2013		
	1	2	3	1	2	3

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Basileia III 2014	Em 30 de junho - R\$ mil		
	Basileia II 2013		
	Financeiro (1)	Financeiro	Econômico-financeiro

Base de cálculo - Índice de Basileia

Índice de Basileia (ab)..... 15,8%
Capital nível I..... 12,1%
 - Capital principal..... 12,1%
Capital nível II..... 3,7%

(1) A partir de outubro de 2013, o patrimônio de referência passou a ser apurado com base na Resolução nº 4192/13 do CMN que determina que a apuração seja feita com base no "Consolidado Financeiro";

(2) Critérios utilizados, a partir de outubro de 2013, de acordo com a Resolução nº 4.192/13 do CMN;

(3) Até setembro de 2013, os valores foram apurados conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN e, a partir de outubro de 2013, os valores foram apurados conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN; e

(4) Para efeito de comparabilidade, ajustamos a "Alocação de capital mínimo exigido" de períodos anteriores, visto que passamos a apresentar as parcelas correspondentes do "Ativo ponderado pelo risco - RWA".

b) Valor de mercado
 O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	Em 30 de junho - R\$ mil					
	Lucro (prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais		No resultado		No patrimônio líquido	
	Valor contábil	Valor de mercado	2014	2013	2014	2013

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)..... 333.200.398 - 335.390.717 - 2.214.235 (1.334.762) - 2.190.319 - 1.834.739

- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8c)l)..... - - 23.916 (3.169.501) - - -

- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 7)..... - - 2.190.919 - 1.834.739 - 2.190.319 - 1.834.739

Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)..... 328.667.945 - 327.438.988 - (1.228.957) - 879.219 - (1.228.957) - 879.219

Investimentos (Notas 3j e 13) (2)..... 1.886.747 - 22.898.164 - 21.011.417 - 13.200.924 - 21.011.417 - 13.200.924

Ações em tesouraria (Nota 24d)..... 298.015 - 381.416 - - - 83.401 - 43.039

Depósitos a prazo (Notas 3o e 17a)..... 92.254.346 - 91.899.582 - 354.764 - 297.383 - 354.764 - 297.383

Recursos de emissão de títulos (Nota 17c)..... 69.876.741 - 70.153.219 - (276.478) - (175.277) - (276.478) - (175.277)

Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 18a e 18b) (Nota 20)..... 54.141.316 - 54.248.972 - (107.656) - (170.112) - (107.656) - (170.112)

Dividas subordinadas (Nota 20)..... 35.383.996 - 35.678.427 - (294.431) - (691.144) - (294.431) - (691.144)

Patrimônio de referência (Nota 33a)..... 21.672.894 - 21.672.894 - 12.006.231 - 12.006.231 - 12.006.231 - 12.006.231

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBOVESPA).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dividas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;

Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e

Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

c) Gerenciamento de capital
 A estrutura de gerenciamento de capital visa a proporcionar condições para o acompanhamento e o controle do capital, contribuindo para o alcance das metas e dos objetivos estratégicos definidos pela Organização. São considerados: o ambiente de negócios, visão prospectiva e consistente com o plano de atuação da sucursal de capital. Fazem parte da estrutura um Comitê não Estatutário e Comitês Executivos que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões.

O processo de avaliação da adequação do Capital é realizado de forma a assegurar que a Organização mantenha uma sólida base em seu Patrimônio de Referência para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos gerenciais e regulatórios na gestão do capital.

34) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
 O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário, exceto para os participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores. O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Banab S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Brasileira de Segurança Social - Bases (relativos aos ex-empregados do Banab).

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual desnomeação e Banco BEM S.A.) patrocinadora do plano de aposentadoria complementar de contribuição definida e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e do Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - Capof.

O Banco Bradesco BERU S.A., incorporou a Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI), (incorporadora do Banco BEC S.A.), que patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará - Cabeneira.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de Companhias abertas e imóveis).

De acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuarial, calcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação devida.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de Companhias abertas e imóveis).

As despesas com contribuições efetuadas durante o 1º semestre de 2014 totalizaram - R\$ 233.267 mil (1º semestre de 2013 - R\$ 237.160 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 310.630 mil (1º semestre de 2013 - R\$ 307.900 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mensenciadas anteriormente, totalizaram no 1º semestre de 2014 - R\$ 1.134.252 mil (1º semestre de 2013 - R\$ 1.054.172 mil) BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 1.455.022 mil (1º semestre de 2013 - R\$ 1.350.482 mil).

35) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social..... 8.059.676 - 4.649.081 - 12.411.782 - 7.737.451

Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)..... (3.223.870) - (1.859.632) - (4.964.713) - (3.094.980)

Direito no cálculo dos tributos.....

Participações em controladas e coligadas..... 2.042.799 - 2.028.622 - 34.651 - 6.028

Despesas indedutíveis liquidas de receitas não tributáveis..... (33.529) - (132.545) - (67.709) - (213.967)

Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)..... 626.759 - 637.219 - 626.759 - 637.219

Outros valores (2)..... (250.905) - (46.907) - (760.758) - 852.550

Imposto de renda e contribuição social do período..... (838.746) - 1.218.757 - (5.131.770) - (1.813.090)

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiro e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Inclui, basicamente, a variação cambial sobre investimentos no exterior e a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013

Impostos correntes:

Imposto de renda e contribuição social devidos..... (2.086.248) - (1.922.670) - (6.141.070) - (5.518.291)

Impostos diferidos:

Constituição no período sobre adições temporárias..... 1.903.871 - 3.260.734 - 1.979.361 - 4.006.097

Utilização de saldos iniciais de:

Base negativa de contribuição social..... (236.053) - (120.059) - (386.168) - (232.498)

Prejuízo fiscal..... (420.609) - - - (666.113) - (142.018)

Constituição no período sobre:

Base negativa de contribuição social..... 110 - 282 - 24.751 - 41.245

Prejuízo fiscal..... 183 - 470 - 57.469 - 32.375

Total dos impostos diferidos..... 1.247.592 - 3.141.427 - 1.009.300 - 3.705.201

Imposto de renda e contribuição social do período..... (838.746) - 1.218.757 - (5.131.770) - (1.813.090)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Saldo em 31.12.2013	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2014

Provisão para créditos de liquidação duvidosa..... 10.965.530 - 2.140.193 - 1.038.521 - 12.568.371

Provisões civis..... 15.348.782 - 3.354.789 - 1.517.934 - 15.348.782

Provisões fiscais..... 2.299.080 - 201.673 - 1.517.934 - 2.299.080

Provisões trabalhistas..... 999.063 - 278.192 - 999.063 - 999.063

Provisão para desvalorização de títulos e investimentos..... 533.645 - 13.657 - 533.645 - 533.645

Provisão para desvalorização de bens não de uso..... 221.934 - 97.862 - 221.934 - 221.934

Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação..... 183.169 - 4.759 - 183.169 - 183.169

Agio amortizado..... 777.244 - 15.457 - 777.244 - 777.244

Provisão de juros sobre o capital próprio (1)..... - - 427.803 - - - 427.803

Outros..... 1.082.981 - 783.702 - 1.082.981 - 783.702

Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias..... 15.331.628 - 3.794.539 - 1.890.668 - 17.235.499

Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior..... 293 - 2.928.793 - 293 - 2.928.793

Subtotal..... 18.260.421 - 3.794.832 - 1.890.668 - 19.507.923

Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda..... 679.988 - - - 679.988 - -

Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01..... 106.097 - - - 106.097 - -

Total dos créditos tributários (Nota 11b)..... 19.046.506 - 3.794.832 - 1.890.668 - 19.799.322

Obrigações fiscais diferidas (Nota 35f)..... 832.231 - 443.003 - 832.231 - 443.003

Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas..... 18.214.275 - 3.351.829 - 2.931.703 - 18.634.401

- **Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 33a)**..... 19,0%
 - **Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total**..... 2,1%
 - **Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o lucro líquido**..... 19,8%
 - **Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o lucro líquido ajustado**..... 2,1%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido.

	BRADESCO CONSOLIDADO			
	Saldo em 31.12.2013	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2014

Provisão para créditos de liquidação duvidosa..... 10.965.530 - 2.140.193 - 1.038.521 - 12.568.371

Provisões civis..... 15.348.782 - 3.354.789 - 1.517.934 - 15.348.782

Provisões fiscais..... 2.299.080 - 201.673 - 1.517.934 - 2.299.080

Provisões trabalhistas..... 999.063 - 278.192 - 999.063 - 999.063

Provisão para desvalorização de títulos e investimentos..... 533.645 - 13.657 - 533.645 - 533.645

Provisão para desvalorização de bens não de uso..... 221.934 - 97.862 - 221.934 - 221.934

Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação..... 183.169 - 4.759 - 183.169 - 183.169

Agio amortizado..... 777.244 - 15.457 - 777.244 - 777.244

Provisão de juros sobre o capital próprio (1)..... - - 427.803 - - - 427.803

Outros..... 1.082.981 - 783.702 - 1.082.981 - 783.702

Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias..... 20.976.941 - 3.794.539 - 1.890.668 - 22.771.744

Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior..... 293 - 2.928.793 - 293 - 2.928.793

Subtotal (2)..... 28.023.074 - 5.743.337 - 1.890.668 - 29.309.073

Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (1)..... 679.988 - - - 679.988 - -

Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01..... 106.097 - - - 106.097 - -

Total dos créditos tributários (Nota 11b)..... 29.404.401 - 6.009.662 - 1.890.668 - 30.094.818

Obrigações fiscais diferidas (Nota 35f)..... 3.187.945 - 454.847 - 3.187.945 - 454.847

Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas..... 26.216.456 - 4.954.815 - 26.216.456 - 454.815

- **Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 33a)**..... 27,4%
 - **Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total**..... 2,9%
 - **Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o lucro líquido**..... 28,0%
 - **Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o lucro líquido ajustado**..... 2,8%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido; e

(2) Os créditos tributários das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídos com base em cotações de mercado de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil				
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Contribuição social	Contribuição social	Total

2014..... 4.096.230 - 2.483.462 - 3.082.464 - - - 9.662.156

2015..... 5.091.398 - 3.082.464 - 4.019.939 - 467.706 - 12.661.507

2016..... 1.293.849 - 691.135 - 540.871 - 297.061 - 2.222.885

2017..... 115.248 - 67.552 - 686.068 - 494.299 - 1.363.167

2018..... 174.875 - 99.474 - 327.290 - - - 273.101

2019 (1º Sem.)..... 2.626 - 1.588 - - - 14 - 4.214

Total..... 10.774.226 - 6.461.273 - 1.153.774 - 1.118.650 - 106.097 - 19.614.020

BRADESCO CONSOLIDADO

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil				
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Contribuição social	Contribuição social	Total

2014..... 4.838.055 - 2.885.701 - 4.747.957 - 166.079 - 13.537.812

2015..... 6.747.957 - 4.019.939 - 5.325.355 - 1.005.022 - 16.093.271

2016..... 3.009.646 - 1.691.135 - 540.871 - 321.815 - 5.063.467

2017..... 532.355 - 603.755 - 722.294 - 517.877 - 1.374.281

2018..... 1.230.963 - 627.215 - 17.362 - 333.833 - 2.202.773

2019 (1º Sem.)..... 45.431 - 25.001 - 12 - 14 - 70.448

Total..... 16.404.407 - 9.552.746 - 1.598.307 - 1.476.914 - 140.197 - 29.172.571

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 18.837.530 mil (2013 - R\$ 17.319.571 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 27.790.271 mil (2013 - R\$ 26.429.024 mil), sendo R\$ 16.682.582 mil (2013 - R\$ 17.065.559 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 24.829.952 mil (2013 - R\$ 24.973.521 mil) de diferenças temporárias, R\$ 2.056.343 mil (2013 - R\$ 150.653 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 2.827.939 mil (2013 - R\$ 1.317.754 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 98.605 mil (2013 - R\$ 103.359 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 132.380 mil (2013 - R\$ 137.749 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

e) Créditos tributários não ativados
 Em 30 de junho de 2014, não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 2.077 mil (2013 - R\$ 464.284 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e fiscais normais do Bacen.

f) Obrigações fiscais diferidas

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013

Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos..... 232.665 - 5.270 - 950.054 - 757.879

Superveniência de depreciação..... 845.220 - 395.010 - 1.007.958 - 1.823.987

Atualização de depósitos judiciais e outros..... 87.036 - 998.778 - 1.591.773 - 1.673.258

Total..... 1.164.921 - 1.399.058 - 3.549.785 - 4.255.124

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

36) OUTRAS INFORMAÇÕES
a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2014 atingiram R\$ 462.245.913 mil (2013 - R\$ 427.237.752 mil).

b) Recursos de consórcios

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013

Previsão mensal de recursos a receber de consorciados..... 402.392 - 326.415

Obrigações do grupo por contribuições..... 19.709.344 - 16.119.602

Consorciados - Bens a contemplar..... 17.719.131 - 14.388.684

Créditos à disposição de consorciados..... 4.069.890 - 3.565.510

Em unidades

	2014	2013
--	------	------

Quantidade de grupos administrados..... 3.419 - 3.054

Quantidade de consorciados ativos..... 1.010.214 - 821.004

Quantidade de bens a contemplar..... 488.050 - 407.524

c) Em 2014, os procedimentos realizados no recolhimento compulsório sobre posição vendida de câmbio, sobre recursos a prazo e recursos à vista são os seguintes:

Descrição	Procedimentos
-----------	---------------

Recolhimento compulsório sobre posição vendida de câmbio..... A exigibilidade do recolhimento compulsório para instituições financeiras é apurada mediante a aplicação da alíquota de 0% ao que excede US\$ 3 bilhões.

Recolhimento compulsório sobre recursos a prazo..... I - Bacen remunera o saldo, limitado ao menor entre os seguintes valores:
 - da exigibilidade subtraída das deduções previstas pelo Bacen. Tais deduções não podem exceder a 50% das exigibilidades; e
 II - da exigibilidade multiplicada pelo percentual de:
 - 82% a partir do período de cálculo iniciado em 13.1.2014;
 - 100% a partir do período de cálculo iniciado em 17.3.2014;
 - 50% a partir do período de cálculo iniciado em 4.8.2014; e
 - 100% a partir do período de cálculo iniciado em 10.8.2015.

Recolhimento compulsório sobre recursos à vista..... I - a alíquota relativa até os períodos de cálculo iniciado em 2.6.2014 (Instituições do Grupo A) e 9.6.2014 (Instituições do Grupo B) era de 44%; e
 II - a partir dessas datas a alíquota passou de 44% para 45% sobre a base de cálculo.

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

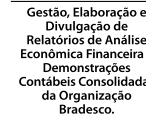
Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:
 • Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
 • Resolução nº 3.604/



Bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

AO Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Bradesco S.A., identificadas como "Bradesco Múltiplo" e "Bradesco Consolidado" respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre, findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Banco Bradesco S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos Auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o Auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. para planejar os procedimentos de auditoria que

são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco Bradesco S.A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o semestre, findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco Bradesco S.A., para o semestre findo em 30 de junho de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 30 de julho de 2014

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco Seguros.

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração. Atualmente é composto por um conselheiro e mais três membros, indicados a cada ano pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os critérios constantes da legislação e regulamentação aplicáveis.

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de processos e procedimentos visando a coleta de dados para preparo das demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, com observância das práticas contábeis adotadas no País, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

A Administração é, também, responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempo-ativo reconhecido de passivos e a mitigação a níveis aceitáveis dos fatores de risco da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado de seus trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também é incumbida de preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais requeridas pelo Banco Central do Brasil e pela CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspetoria Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na U.S. Securities and Exchange Commission e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria disponibiliza seu regimento no site www.bradesco.com.br, área de Governança Corporativa.

Atividades relativas ao 1º semestre de 2014

O Comitê participou de 105 reuniões com áreas de negócio, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria para o exercício de 2014 teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II e III) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto; e
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Gestão de Riscos.

Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o primeiro semestre de 2014, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como de acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias e nas discussões com as áreas de negócios e de controles.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e está estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Auditoria Independente

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2014 foi discutido com a KPMG Auditores Independentes (KPMG) e, no decorrer do 1º semestre de 2014, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

Auditoria Interna

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse, no seu planejamento para o 1º semestre de 2014, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do 1º semestre de 2014, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processo e riscos inerentes.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e na avaliação dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê e às necessidades e exigências da Organização e dos órgãos reguladores.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle e de Auditoria Interna para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais e semestral. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a observância às práticas contábeis adotadas no País, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável. Antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITR) e do balanço semestral, o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de julho de 2014

CARLOS ALBERTO RODRIGUES GUILHERME
(Coordenador)

ROMULO NAGIB LASMAR
OSVALDO WATANABE
PAULO ROBERTO SIMÕES DA CUNHA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais, bem como as Demonstrações Contábeis Consolidadas referentes ao primeiro semestre de 2014, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de julho de 2014

João Carlos de Oliveira

Nelson Lopes de Oliveira

José Maria Soares Nunes

Domingos Aparecido Maia

Luiz Carlos de Freitas